ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 25 DE JULHO DE 1914 N. 619

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

TEMOL-A TRAVADA!

«O deputado Irineu Machado apresentou um projecto auctorisando o Poder Executivo a vender os «dreadnoughts», a celebrar tratados com a Argentina e o Chile, afim de serem resolvidas, por arbitramento, todas as questões entre as nações contratantes, as quaes reduzirão os seus Exercitos e as suas Esquadras e estabelecerão uma alliança defensiva da integridade territorial, etc.» — (*Dos jornaes*)

Irineu Machado: — Não achas, *Zé?* O meu projecto é a generalisação das ideias pacifistas do A. B. C., baseada na Constituição que impõe o arbitramento e baseada, principalmente, na situação financeira das tres nações que não comporta esse luxo de «paz armada»...

Zé Povo: — Acceite as minhas felicitações, mestre Irineu! E' um projecto «cotuba», um projecto «onça», um projectão!!! Mas, por isso mesmo, terá contra si o «ronco» de todos os «patrioteiros» e fornecedores de armamentos que, olhando para mim, só sabem ler no A. B C. as iniciaes d'esta phrase: — *Anda, burro de carga!...*

COM UMA VOLTA DE TORNEIRA...

Com uma volta de torneira, faz-se tudo que se deseja com um

FOGÃO A GAZ

Com uma volta de torneira, eis o apparelho prompto a cozinhar um jantar num quarto de hora;

Com uma volta de torneira, eis o fogão apagado e o jantar prompto, havendo sido respeitadas todas as bôas regras de *Hygiene, Commodidade e Economia.*

E' maravilhoso? Pois é o que faz o

Fogão a Gaz

Societé Anoyme do Gaz de Rio de Janeiro

Rua da Assembléa, 93

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviara, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: **—Drogaria Pacheco—** rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga—** rua dos Andradas n. 70 — Rio.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Oscar Silva Araujo, especialista de molestias da pelle e syphilis.

Illm. Amigo Sr. Francisco Giffoni.— Sendo eu um dos muitos que têm feito uso, com grande exito, do seu admiravel PILOGENIO e dos que o têm, conscientemente, indicado nas diversas affecções dos cabellos, barba e sobrancelhas, quero acompanhar os que, gratamente, entoam hosannas ao seu bello descobrimento. De facto, poucos medicamentos conheço como o PILOGENIO, contando em tão pequeno espaço de tempo um tão grande numero de curas e ainda mais com a opinião auctorisada dos illustres medicos que o têm empregado; assim, não extranhará o distincto amigo que, com tão bôas provas, eu venha trazer o meu contingente de approvação e applauso ao seu excellente preparado.

Felicito-o, pois, por esse prodigioso invento, que honra sobremodo o seu auctor e a Industria pharmaceutica nacional.

Rio—15—5—909—*Dr. Oscar da Silva Araujo.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17 Rio de Janeiro.

A ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso, as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 18 de Julho corrente, fez-se o sorteio da edição n. 616 d'*O Malho* de 4 d'este mesmo mez.

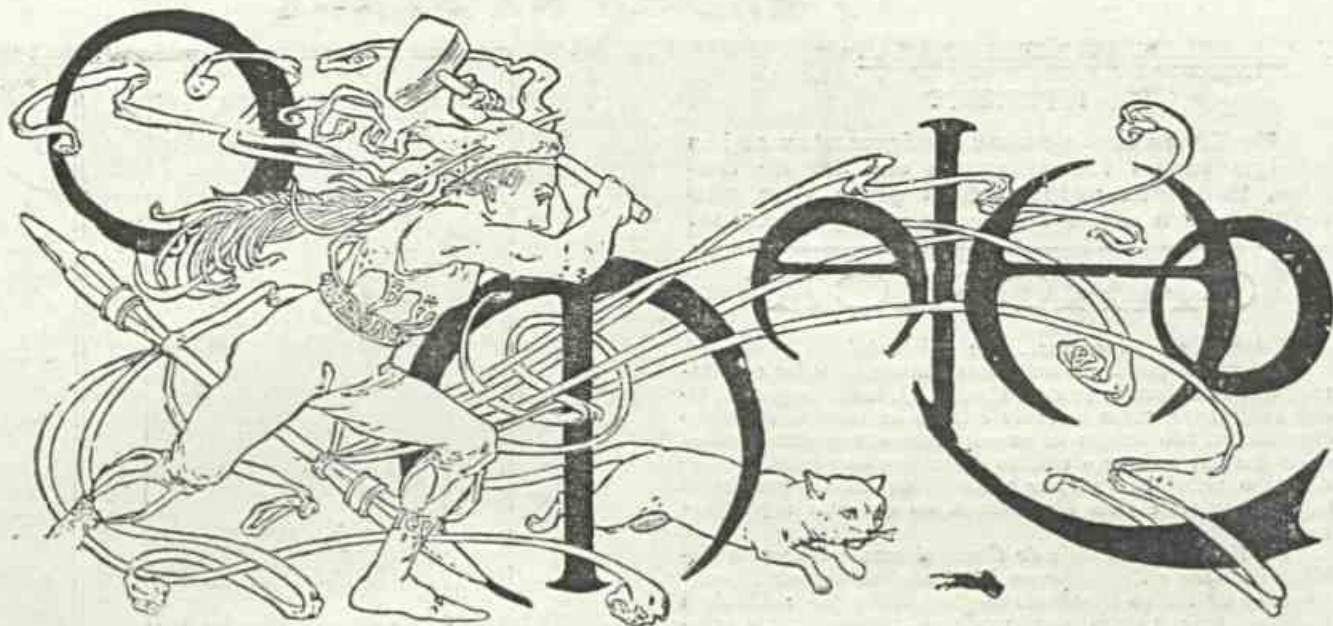
O numero premiado foi **30.244**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

30244	100$000	30243	20$000
33245	50$000	30242	20$000
30246	50$000	30241	20$000
30247	20$000	30240	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 617, de 11 do corrente mez de Julho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

—A' Exma. Sra. D. Lizota Pinheiro, moradora a rua Pau Ferro em S. Christovão, pagámos o premio de **vinte mil réis**, que lhe coube d'*O Malho* 607 de 2 de Maio do corrente anno, sob o n. 34271.

«O MALHO» NA PENHA

Varios aspectos da grande festa offerecida ao Dr. Moreira Guimarães, deputado federal por Sergipe, pelo Sr. João Rebello Gonçalves, importante negociante d'esta praça e membro proeminente da Irmandade de N. S. da Penha. 1) Aspecto da mesa do banquete na casa dos romeiros, fallando, na occasião, o Revmo. Padre Rocha. 2) Grupo geral tirado *no* parque da casa dos romeiros. 3) O lindo altar de Nossa Senhora da Penha, onde foi celebrada a missa em acção de graças. 4) Grupo de senhoras, senhoritas e creanças presentes á festa e "posando" especialmente para *O Malho*.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 619

Espiando, de Itajubá...

Wenceslau Braz:—Chi!... Lá está o Rivadavia ás voltas com as «sentinellas» dos banqueiros europeus... Discutem ainda as condições para a ultimação do grande emprestimo... Mas o diabo é que lá está tambem a feroz politicagem, outra vez desenfreada e «navalhuda» *espalhando o pé* e atrapalhando tudo!

Zé Povo:—E' exacto, *seu* Wenceslau, é exacto! Mas, quem sabe? Talvez dê mais certo essa demora no negocio... Deus escreve direito por linhas tortas e tudo quanto Elle faz é para melhor!...

O MALHO

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandem reformal-as para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

CHRONICA

Estamos em pleno mar... de felicidade!

Abertos ao publico, e em franca actividade, todos os theatros, todos os cinemas (e mais alguns...), todos os prados, todos os *grounds*, todos os *rinks* e todos os recintos de nomes arrevezados, não cessam de proporcionar attrahentes espectaculos que nos enchem o espirito e sacodem os nervos, "lavando-nos o peito" de qualquer tentativa de magua, porventura mais implicante e mais impertinente do que uma sogra descaroavel.

Do *Parsifal* á *Cabocla de Caxangá* com escalas pelo *Gabirú*; de *Nero e Aggripina* ao *Bigodinho*, do *Grande Premio Cruzeiro de Tal* ao triboîe de modesto *Animação*, realizado á noitinha para gaudio dos azaristas... previamente *eleitos* ou *avisados*; do *up to date match* dos *scratchs* inglezes contra os excelsos *elevens* cariocas, até os humildes desafios de amolecados e pés-descalços, *foot-ballers* vira-bostas; desde o deslise estonteante das senhoritas do *high-life*, até o passo de kágado, que se estatela na arena — ha logar para toda uma multidão que se atira ao goso e ao gasto, com uma freima nervosa, insaciavel, raiando pelo delirio!

Parecemos realmente uma sociedade alegre e feliz, com toques de um perdularismo entre nababesco e aventureiro.

*** Pudera não!

Temos um Pódér Executivo, que é uma belleza! Temos um Poder Legislativo, que é um primor!! Temos um Poder Judiciario, que é um asosmbro!!!

Todos, todos á porfia, só cuidam do bem estar geral: da liberdade, da economia e da segurança publica.

As eleições são uma verdade; o ensino primario e superior são duas verdades; como são duas mentiras as imposições do fisco e a carestia da vida.

Temos o café e a borracha, o assucar e o algodão, o cacau e o fumo, o matte, o arroz e a mandioca, a banha, o queijo e a manteiga. Temos o vinho especifico do Rio Grande, a riqueza mineral de Minas. Temos tambem os fanaticos de Taquarussu' e o cangaceirismo do norte. Que mais nos falta?

Sobra-nos até muita cousa; e foi por isso — creiam — que o Sr. Irineu Machado propoz a venda dos nossos "dreadnoughts".

*** Imaginem, porém, que ha um ponto negro no meio de tanta felicidade em que andamos: é a falta do grande emprestimo, do archi-fallado emprestimo!

Sim, leitores. As noticias, até ao fazer d'esta, são que os senhores banqueiros europeus estão damnados com o calor e só cuidarão de realisar o projectado negocio lá para o outomno, quando as arvores começam a despir-se da folhagem e o frio vae pondo as manguinhas de fóra...

Parecer-vos-á uma "espiga" essa ampli ação do lettreiro da bodega, que, a respeito de "fiados", dizia: — *Hoje não, amanhã sim?*

Pois não é!

Os vinte e dous milhões de *lord* Mariath virão para o Brazil, onde estão os herdeiros d'essa fortuna fantastica. E' o que está escripto. E' o que se espera. E' o que será.

— Ora (direis) os vinte e dous milhões esterlinos, embora venham, irão para o bolso dos herdeiros...

E eu vos direi que sim, mas que bastará o cheiro da sua passagem para cá e o da sua permanencia entre nós, para nos garantir a vinda immediata de outros tantos milhões por emprestimo...

Dinheiro chama dinheiro: em vindo a herança do *lord*, vem logo a bonança dos banqueiros...

Portanto, coração á larga e velas ao vento!

Estamos em pleno mar... de felicidade.

J. BOCO'

Temos o maior prazer em annunciar aos nossos leitores e ao publico em geral, que as diversas publicações editadas pela nossa empreza — *O Malho* inclusive — contam agora com a preciosa cooperação intellectual e moral do Sr. Dr. Placido de Mello, um nome feito no jornalismo catholico e um vigoroso paladino em todas as grandes lides pela crença da grande maioria do povo brazileiro.

O GRANDE MORTO

Sylvio Romero, fallecido no di 18 do corrente

Não pertence mais ao numero dos vivos um dos mais vigorosos talentos da nossa Patria.

Sylvio Romero jurista, philosopho, sociologo, poeta, litterato e critico era uma das maiores organisações cerebraes que o Brazil tem possuido. A sua obra, verdadeiramente notavel, foi profundamente pessoal, e, desde os seus primeiros ensaios de moço até ás suas ultimas producções, jámais deixou de reflectir o temperamento ardente e combativo que nas nossas lettras encarnou aquella alma delicada e dedicada, que nas suas affeições não conhecia limites.

A sua obra principal foi a *Historia da litteratura brazileira*, mas Sylvio Romero, uma intelligencia viva e poderosa, atacava simultaneamente varios assumptos e em todos os ramos das especulações intellectuaes deixou marcos indeleveis da sua passagem.

A serviço das publicações da nossa empreza — *A Tribuna*, *O Malho*, *O Tico-Tico*, a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brazileira* — partiram ha dias para o Estado do Paraná e Rio Grande do Sul, o nosso companheiro Sr. Tito Soares; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira; para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Eurico Gonçalves Torres; para os Estados do Norte — da Bahia em deante — o Sr. Roberto Rochefort, e para o Estado de S. Paulo, o Sr. Innocencio Monti.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos, e desde já agradecemos muito.

ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — A assembléa geral annual no Circulo Catholico — Ao alto: commendador João de Deus Freitas, frades de São Bento e de São Francisco, Dr. Felicio dos Santos, conego Benedicto Marinho, representante de Sua Eminencia; general Leoncio de Medeiros, presidente da sociedade; Drs. Alfredo Russel, J. Agostinho dos Reis e Vianna da Silva, membros do conselho superior, e abaixo um aspecto da imponente solemnidade.

NOTAS DIPLOMATICAS

Legação da Columbia no Rio de Janeiro: um aspecto da recepção diplomatica, dada pelo respectivo ministro e sua Exma. familia, em homenagem ao anniversario da indepedencia de sua nação, em 20 do corrente.

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DE MINAS

UMA NOTA DIGNA DE REGISTRO

Bueno Brandão: — Agradeço muito a manifestação da Sociedade de Tiro de Bello Horizonte. "Auxiliando, tanto quanto me era possivel, a promissora sociedade, nada mais fiz do que respeitar as tendencias do povo mineiro, tradicionalmente inclinado a crear aquelle poder coercitivo, que mantem o principio da autoridade em que repousa a ordem social. Acredito não errar, assegurando que fazer do cidadão o soldado da fileira de reserva, á hora de perigo, é servir a esse alto pensamento patriotico."

AS BANDAS E AS FESTAS RELIGIOSAS

Em Manhuassú, Minas: a banda "Penna de Ouro" em frente á redacção d'*O Independente*, quando ia abrilhantar a festa de N. S. da Conceição, realizada a 29 de julho p. p. A' frente, sentados, o maestro José Celso e a directoria da "Penna de Ouro".

(Cliché Gervasio Duarte)

EFFEITOS DE LEITURA

Grupo de lusos em passeio, mas sob a acção "narcotisadora" de um artigo anti-patriotico, que um d'elles se lembrou de ler...

(A. Saucasaux, phot.)

PROCISSÃO DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DA LAPA, NO DOMINGO, 19 DE JULH

Foi uma esplendida demonstração de fé das melhores familias catholicas do Rio de Janeiro, cujos membros, homens e senhoras, dirigidos por frei Thomaz Jansen, commissario da Ordem, reconstituiram em sua original pureza o espirito d'esse sodalicio, destinado a honrar Maria Santissima pelo recitação quotidiana do officio e communhão frequente.

1) Um aspecto da imponente cerimonia, no largo da Lapa. 2) A sahida do cortejo da Igreja do Carmo, vendo-se o andar do Sagrado Coração de Jesus, carregado pelas filhas de Maria. 3) O andor de Nossa Senhora, conduzido por irmãos terceiros e ladeado pelas religiosas da ordem, sendo, a mais alta, a irmã Priora. 4) O pallio, em uma de cujas varas segura o Sr. Edmundo Falcão, terceiro carmelita. O Santo Le nho é conduzido por frei Serapião, superior da Ordem Carmelitana do Brazil.

REMINISCENCIAS

Senhoras e senhoritas da familia Quissaman, no comboio que conduziu o Dr. Feliciano Sodré a grande propriedade agricola e industrial d'essa importante familia do Estado do Rio.

A VIDA NOS CLUBS

"Bloco das Opalas" constituido de senhoras e senhoritas da *elite* suburbana do Rio de Janeiro e filiado ao sympathico e prospero Atheneu Club :— Aspecto tomado na festiva noite da assembléa installadora d'esse *Bloco* feminino, que se vê no centro. Sentados, nas extremidades, figuram os Srs. Benjamin Magalhães, presidente, e J. Luiz Anese, director do Atheneu Club.

O ENSINO LIVRE

Posse do Dr. Moreira Guimarães, como director presidente da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro — Grupo ao centro do qual se vê o illustre empossado, tendo á direita o Dr. Luciano Pedreira, tambem director da Escola. Outros membros da directoria, lentes e alumnos completam o quadro.

Dama Curiosa (S. Paulo) — A invocação ou padroado de Santa Isabel, na Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro tem muita razão de ser, sendo estranhavel a estranheza de V. Ex.

Uma ligeira nota historica lh'o provará: D. Isabel, a "Rainha Santa" (rainha de Portugal) era filha de D. Pedro III, rei de Aragão. Casou em 1288 com D. Diniz, rei de Portugal. A sua missão foi toda de paz e caridade. Fundou hospitaes em Leiria, Coimbra e Santarem e o convento de Santa Clara. A sua intervenção nas lutas entre D. Diniz e seu filho, o infante D. Affonso, evitou desgraças irreparaveis. Attribuiram-lhe varios milagres, dos quaes o mais conhecido é o *das rosas*: Estava D. Isabel, distribuindo moedas de ouro aos operarios do convento de Santa Clara, quando sobreveio inesperadamente D. Diniz, que, de certo, lhe teria censurado a prodigalidade, se as moedas não se transformassem em rosas no regaço da rainha... Foi canonisada em 1625.

Eis ahi a razão de ser da santa invocação de seu nome e do seu patrocinio na grande obra pia que é a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

Estacio B. Leão (Pará) — Não se nos dá de acreditar na historia que o amigo nos conta... accrescentando um ponto. Mas, já agora, não vale a pena amollar o juizo dos leitores com esse caldo requentado...

Democrito (Bahia) — Vamos ver se podemos aproveitar alguns para annuncios. Por emquanto, o seu traço é demasiadamente incerto e *tremido*.

Outra cousa: deve caprichar no desenhar com tinta bem preta.

O ATAQUE DOS INVALIDOS

"Foi publicado um quadro de reformados e aposentados no qual se prova que ha um verdadeiro exercito de inactivos, além de professores em disponibilidade, que percebem o soldo de seus postos — marechaes, generaes, coroneis, etc. — e mais o ordenado de "professores sem alumnos." — (*Dos jornaes.*)

O exercito de "invalidos": — Avançar! Avançar! Avançar!!!
Rivadavia: — O' da guarda! A's armas!!!...
A voz do Zé: — Puxa, que *avança!* E dizer-se que a maior parte d'esse "exercito" é de invalidos á força... Pobre Thesouro!...

UMA PROMOÇÃO POPULAR

Homenagem do Centro Civico Sete de Setembro ao general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso pela sua recente promoção a esse posto: grupo ao centro do qual se destaca o bravo e correcto militar, rodeado pela directoria e socios daquelle Centro.

Serapião Ribeiro (Catende) — O seu *chará* da Camara dos Deputados, que consultamos, por dever de *charadismo* — manda-lhe dizer que não se afflija, pois o que é seu ás mãos lhe ha de ter e que se a *menina* o ama, será sua, com certeza.

Fazemos nossa a opinião do Serapião, que tambem espera a *mão* da sua querida... promoção.

O. de Toledo Luz (Aracajú) — Deveras? Foi o senhor seu irmão Salvador que fez as quadrinhas? E por que não é elle quem nol-as remette, pedindo que as publiquemos e digamos se estão certas?...

Quem tem bocca não manda soprar... Em todo caso, como se trata de uma *dama*, não ha remedio senão satisfazer-lhe o pedido.

Aqui vão, pois, os versos:

> "*Aquilo* que os olhos não *vê*
> O coração nunca desejou
> Se Deus não *criace* a mulher
> O homem não *pecaria*".

Que horror, senhora, que horror!

Dispense-nos a publicação da outra: basta esta quadrinha, para mostrar a forma do *quadrado*... perdão!... do mano de *vossencia*.

E dizer-se que tanta perdição e tantas trevas são obra de um Salvador Luz!

Não acreditamos, madama! Isso é perfidia de Ophelia ou de *ophidia*...

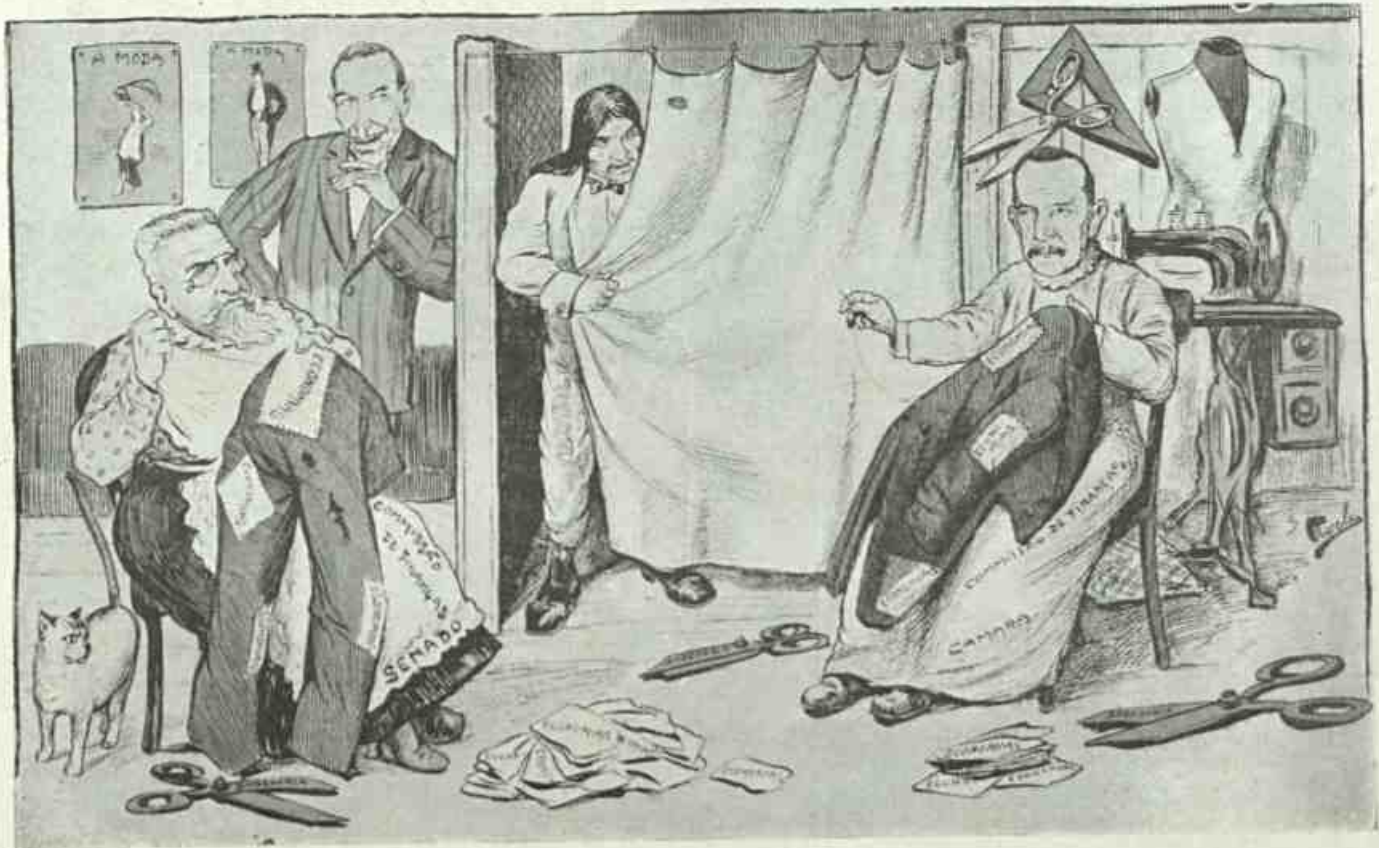
Leitor constante (Orlandia)—Não percebemos o que o senhor quiz dizer com a remessa do nosso desenho colorido, com a promoção de burro a cavallo e com a sua carta.

Parece-nos, entretanto, que deu murros em ponta de faca, porque, na realidade, nós protestamos contra a prohibição da entrada no Brazil dos monarchistas portuguezes exilados.

Pois não foi isso? Que mais queria o senhor?

Eleuterio Souza (?)—Se o defeito fôr só o que mandou corrigir, não haverá novidade.

OS REMENDOS DA FATIOTA

"As Commissões de Finanças do Senado e da Camara não cessam de apresentar projectos de economias, com o fim de reduzirem os orçamentos." — (*Dos jornaes.*)

Homero Baptista :—Então, collega, conseguiremos ou não remendar a fatiota do caboclo?
Glycerio : — Póde ser que sim, pode ser que não...
Zé Povo : — Vontade e pannos... quentes não faltam... O diabo é que a fatiota está tão surrada, que já não aguenta pontos... falsos!...
O caboclo : — No tempo em que eu andava de tanga era mais feliz... Encasacaram-me, puzeram-me á moda dos ricaços e agora é isto que se vê: embora cheguem a tapar os buracos, sempre se verá que é roupa velha e remendada...

Sotter Nogueira (Campos) — No seu soneto *Duvida* ha um rio d'ella que não pudemos transpôr: é a ligação do sentido entre os dous tercetos e os quartetos. Resolvemos por isso esperar que o amigo seja o Roosevelt e nos ponha tal sentido em pratos limpos.

A. O. (Mossoró) — E' mesmo "uma graça" como diz, a "poesia" *Lusiadas XX*, dedicada pelo "poeta" matuto Davino Alves de Oliveira ao capitão Alipio!

Tão "graciosa", que basta apenas um pedaço da primeira estrophe — de vinte "versos"! — para que a gente fique boquiaberta...

Ouçamol-o:

"Alipio Bandeira meus parabens
Tem *vallor* para o exercito brazileiro
Sendo Tenente subio a Capitão
Já tem brazão como o primeiro
Sem duvida vai augmentando
A cara familia prosperando
Fazendo augmentar a *gerassão*
Com Indios *brabos* na amplidão
No *espasso emmenço* do *amazonas* ..
Tambem no Pará não enganas
Tremendo trabalho na *excurção*
Que *prozelictos* tão graduados
O Grande Brazil lhe dá os dados
Que mais fará de augmentos
Para a Nação que vai avante
Amado da população tanta gente.

Que delicia! Uma verdadeira torneira aberta, jorrando preciosidades rarissimas, entre as quaes essa unica — *prozelictos* — que, certamente, será requisitada pelo Museu de Londres...

E este pedacinho?!

"O italiano fazer o telegrapho sem fios
E' como o poder de Deus fazer correr os rios."

Enorme! Se Camões conhecesse o seu *emulo* dos *Luziadas XX*, era capaz de ficar bom do outro olho, só para não perder nenhuum movimento do homem que assim termina o poema:

"A inveja matou Caim
O Mossoró sempre assim
E' para você só só só
Dei o devido nó nó nó."

E quem ficou apertado foi naturalmente o capitão Alipio, *victima* da *dedicação* do poetastro matuto, cujo estro continuo só pode ter um *simile* na demonstração pratica dos effeitos do... oleo de ricino...

QUADRO ANIMADOR

Concurso de robustez no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro: os bébés premiados e suas respectivas *mamãs.*

J. S. C. Flôres (Capivary, Bahia)—Diz o senhor que o seu soneto representa—"petalas cahidas do roseiral do seu sentir nas horas vagas".

Ora, muito bem! Vejamos então como cahem essas *petalas*:

"Oh! terra alcandorada dos meus sonhos,
Berço dos meus paes.
Busco na mente, ser assim risonho;
Encantos taes

Encantado é sempre o meu viver,
Nesta vida de illusões;
Passando pelo roseiral, e ver—
Perdida a vida nos élos dos corações".

Cahem muito mal as taes petalas! Ou, por outra: são *petalas* de tão variado tamanho, que a gente admira a variedade das *especies* do seu roseiral...

Emfim, como o amigo affirma que vive sempre encantado e a *ver perdida a vida, nos elos dos corações*, é possivel que a medida exotica dos versos corresponda a um estado natural de altos e baixos mentaes, que somos os primeiros a lamentar, mas deante dos quaes não podemos chorar...

Choramos, sim, a arte poetica tão valentemente apedrejada pelo cahir de suas *petalas*...

Silverio R. (Jacutinga, S. Paulo) — Imperdoavel, o seu soneto *Perdão!* Veja só como começa o *bruto*:

"Perdoe ó linda se te fui ingrato,
Não imaginas então quanto perdi,
Perdi um dia sem ir no matto,
Perdi uma noite sem poder dormir."

Que o senhor perdesse uma noite sem dormir, vá; que perdesse um dia sem ir ao matto, vá; mas que perdesse o tempo em nos contar essas desgraças... vá elle!

João Antonio Zamasa (Rio) — Não ha que agradecer. Nós é que ficamos agradecidos. Se sahiu João Pedro é por que estava no original. Inventar por que?

José Mathias da Costa (Bahia) — Fez bem lembrar. Vamos dar mais um empurrão a ver se a caixa vai ao porão...

M. Centeio Lopes (Pará) — Se nos não falha a memoria, estão á bica os seus trabalhos que ainda não foram publicados. Cremos até que ha dias sahiu um d'esses.

Leitor (Victoria, Pernambuco) — Recebemos o numero 7 d'*A Voz Parochial.* Lemos o que nos assignalou. São restos do cyclone. Acreditamos, porém, que, melhor informado, o Sr. J. Pinheiro nos fará a melhor justiça: a da verdade.

Leopoldina Railway (Rio) — Muito obrigados pelo esplendido Guia Geral e Horarios relativo ao 2° semestre d'este anno.

Drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci (Santos)—Scientes da circular em que nos communicam a installação do escriptorio de advocacia e serviços concernentes, com a declaração de adiantarem as custas e procuradorias e mais a promessa de presteza no serviço e modicidade nos interesses.

Conceituados, como são, e com essas regalias para as partes, devem prosperar como merecem e nós o desejamos.

Annibal Guimarães (Leopoldina) — O seu *Desesbero* faz rir. Diz *elle* a *folhas tantas*:

"O teu amor foi que perci
Naquella noite fatal
Quando d'alli eu sahi
Ferido por teu punhal."

Mas em vez de ir á policia dar queixa contra a autora do *ferimento*, sae-se com esta:

"E desde então vivo *sofrendo*
Sem esperanças no futuro
Que me apapreçe negro, horrendo
Num horisonte muito escuro!...

Grande felizardo! Depois de apunhalado, *sofre* apenas com um *f* e vê um horizonte escuro, em vez de vermelho... Felicidade propria de quem cedilha *c c* antes de *e e*, e commette outros erros que põem uma creatura na categoria do pescador de Bocage:

Quanto mais burro, mais peixe

REFORMAS MARCIAES

Militar: — Então, gostaste da grande reforma por que acaba de passar o nosso Exercito?...

Paisano: — Reforma?! Palavra de honra que nem li isso...

Militar: — Nem precisas ler. Podes vel-a já em pratica... Olha bem para a pala do meu kepi. Agora é curva, em fórma de telha... Não se usa mais pala recta...

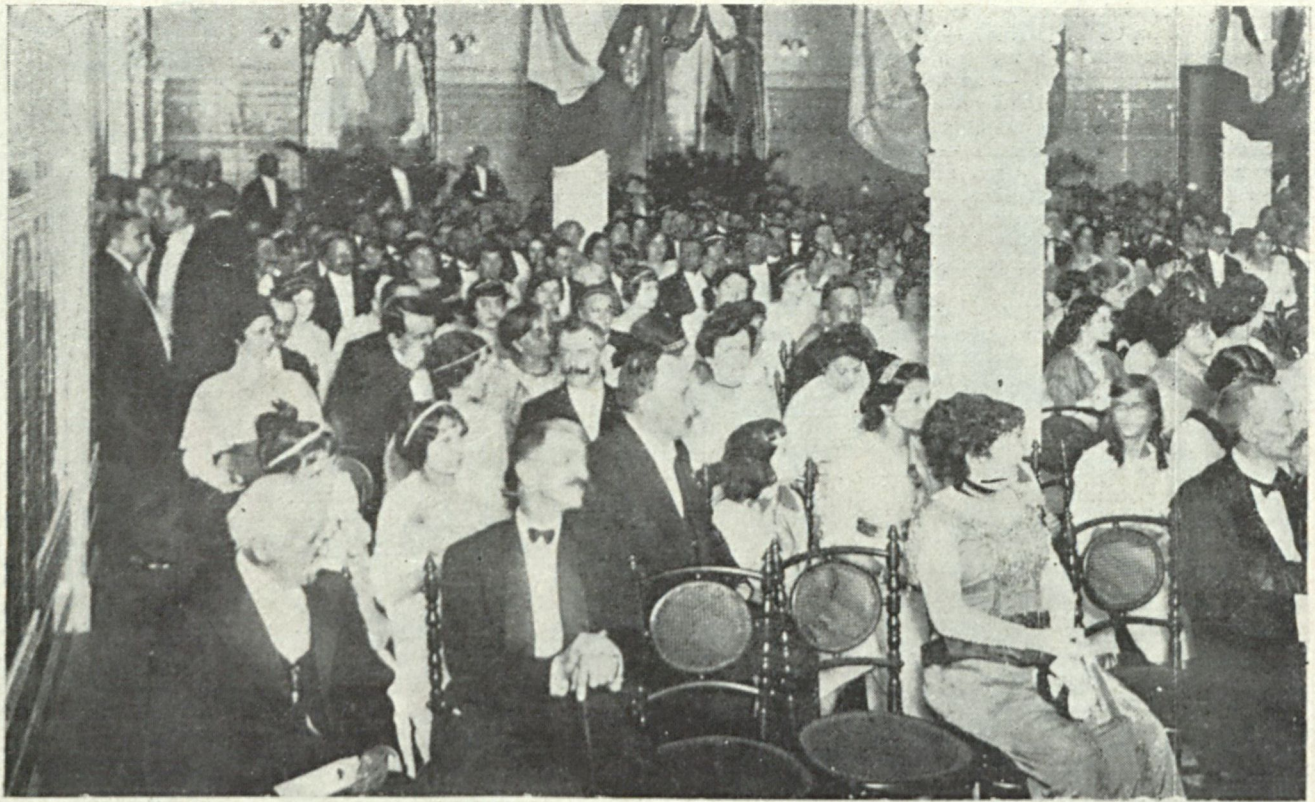
Paisano: — Homem, é verdade... Mas que grande e que bonita reforma!...

João Braga (Campos) — Ficamos scientes de sua informação relativa á opinião campista, sobre o Dr. Nilo Peçanha.

E' justiceira, honrosa para ambos e nada temos que dizer a respeito.

«O MICROBIO DO AMOR»

O conhecido poeta e humorista, Dr. Bastos Tigre, fazendo a sua brilhante e espirituosa conferencia litteraria sobre — *O microbio do amôr.*

ALLONS ENFANTS DE LA PATRIE!...

Um aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na noite da grande festa da colonia franceza, commmemorativa da gloriosa Tomada da Bastilha.

O. Prates (Piracicaba) — Apreciamos muito a nitida e paciente caricatura de J. D., que nos enviou; mas perguntamos: artista em que ramo? E' indispensavel esse esclarecimento para esta capital e para os demais Estados do Brazil.

Mario Cardoso Fernandes (?) — Não serve o desenho que nos remetteu, noã só por estar muito incorrecto, como por tratar de um personagem e de um assumpto, que não podem sahir.

Carlos Mattos (Bello Horizonte) — Resumindo a sua longa carta, apuramos que V. S.ª se defende da accusação de *plagiario* ou *copista*, que lhe foi feita pelo Sr. José Gomes da Silva, no n. 617, afiançando e provando por A mais B, que o soneto *Desilludido* é de sua inteira lavra.

Pois está muito bem. Até o referido Gomes provar o contrario, mas com documentos, está V. S.ª absolvido.

Silva Pereira & C. (Recife) — Recebida a circular do distracto da firma Silva & Sá e da constituição da nova firma, a que respondemos, agradecendo, e desejando mil felicidades.

União dos Empregados no Commercio no Rio de Janeiro (Nesta) — Scientes da participação de mudança da séde social para a rua da Assembléa 71 — 2° andar.

Prosperos votos.

A. F. Guimarães (Rio) — Vamos ler a estopada do Sr. A. J. S. Motta. Pelo que vimos, de relance, tem panno para mangas...

Girtho Solano (Uruguayana) — Eis como principia o seu soneto:

> "Se tu queres amar eu não *poço*
> Te corresponder e ao depois
> Da felicidade o destroço
> Regeita as *benções*."

Palavra de honra, como já vimos cousa peor do que isto! Todavia, garantimos-lhe o primeiro premio no concurso de *asnidades* que vae ser aberto, para o prehenchimento de vagas nas baias da coudelaria de Saycan.

Grupo tirado na Legação Franceza por occasião da recepção alli realisada em homenagem á grande data de 14 de Julho. Sentados, ao centro, vêem-se os Srs. Ministro e Consul da França, no Rio de Janeiro.

O senhor é um poço de sciencia e *ao depois*, sabe o nome aos bois...

Jacob Junior (S. Paulo) — Presente a sua bonita carta de 13. Não nos recordamos da *bordoeira* grammatical de que trata a queixa, e que, ao que diz, o fez quebrar a lyra... Não

estivemos aqui, de Abril de 912 a Junho de 913. Teria sido nesse periodo? Estimavamos sabel-o.

Quanto aos erros que aponta na chronica sportiva, tem razão. Já recommendamos o maior cuidado, afim de que pelas *malhas* não passem tão gordos *camarões*...

Jacintho de Brito. (Rio) — E' boa! A primeira hypothese é a de não termos recebido os versos; a segunda, a de não termos tido tempo para a nossa *crita*. Entretanto, é na primeira que o senhor se baseia para "*sollicitar* algo com respeito aos mesmos versos".

Como, se o amigo é o primeiro a desconfiar que nós não recebemos taes versos?

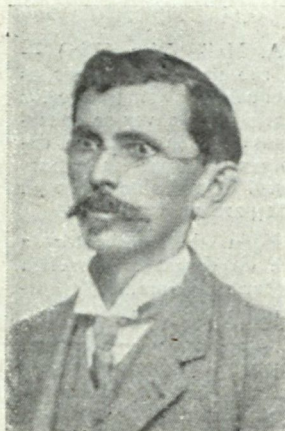
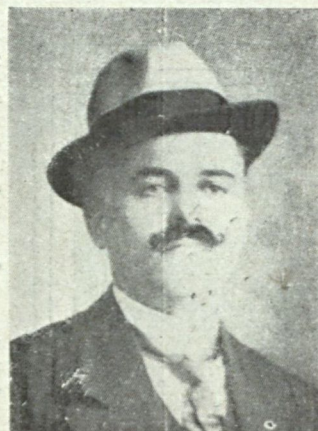
E olhe, *seu* Jacintho! Pelos erros que ahi ficam sublinhados e outros de sua carta, cujo principio é assim: "*á* cousa de um mez", etc.—concluimos que é melhor fazermos de conta que não recebemos a versalhada, onde, com certeza, *ha* materia de sobra para muito pau...

Krabú (Rio) — Vem cá, borrabotas, que, assim mesmo como dizes que somos, te faremos engulir a *mixordia* que nos atiraste com os trazeiros!

C. Valladão (Faria Lemos) — Muito obrigados pela relação de *Antonios* para juntar á que publicamos, em resposta ao Sr. Antonio d'Aço. D'essa sua relação constam: Antonio Sabetudo, Antonio Padre, Antonio Carlos, Antonio Salema, Antonio Surucuem e Antonio... Expellefogo.

Antonio Sabetudo, Antonio Padre, Antonio Carlos, Antonio Saelma, Antonio Surucuem e Antonio... Expellefogo.

Tomamos a devido nota, mas ainda faltam: Antonio João, Antonio Pé-de-moleque e Antonico Bota-n'agua, fóra o *seu*

PAGINAS DO NOSSO ALBUM

Coronel João Freire de Andrade, actual Intendente Municipal de Aracaty—Ceará, cargo em que está prestando assignalados serviços.

Major Benedicto Brandão, industrial em Campos—E. do Rio.

E' director da grande uzina de assucar Desterro.

TEM QUE AGUENTAR, QUEIRA OU NÃO QUEIRA!

"Já entrou em segunda discussão no Senado o projecto do senador Sá Freire, visando isentar a União da responsabilidade nos emprestimos estadoaes. E esse projecto tem provocado vivas discussões." — (*Dos jornaes*.)

Sá Freire: — Bastam as dividas da União que mal pode com ellas, quanto mais com as dos Estados!

Glycerio: — Protesto! S. Paulo tem o seu credito firme e não precisa da fiança tacita da União! Mas fallo em these: o seu projecto é inconstitucional! Attenta contra a sagrada autonomia dos Estados!

Segismundo Gonçalves e Bulhões: — Bravos! Muito bem! E' um projecto que transforma a União, mãe dos Estados, em madrasta ou sogra!

Zé Povo: — Chi, que banzé de cuia! Se todos os Estados fossem como S. Paulo... Mas, infelizmente, ha muitos atolados até o pescoço, e que ainda são capazes de se individarem mais, nas costas d'aquella pobre tuberculosa! Ella, coitada! não sabe mais de que freguezia é, tão cheia de dividas e tão vazia de nickeis!...

Valladão, que, com certeza, tambem é Antonio Pimenta... nos olhos dos outros ou Antoniozinho Descobridor... do mel de pau!

A. Mello Dias (Rio) — Não são nada *melodiosas* as suas queixas. Vamos apertar as caravelhas a ver se conseguimos alguma afinação entre o seu interesse e a somma colossal de trabalho que aqui temos para publicar.

Nada de arrebentar a corda do desespero! Prefira dedilhar na prima...

José Matheus de Sant'Anna (Cachoeira) — Repreze um pouco a sua correnteza e aguarde que lhe chegue á flor das aguas a canôa dos seus pensamentos!

Isto aqui, Sr. Sant'Anna, e um S. Francisco de candidatos á immortalidade da letra de fôrma...

D. M. F. (?) — Se existe a casa Lawrence, á rua da Assembléa n. 45? Sim, senhor! Não recebeu resposta á carta que escreveu? Pois é escrever outra. Quem lucra é o Correio, e o paiz precisa de tostões...

Carlos Jotapinto (Recife) — O Estacio já embarcou e dizem que não foi com boas intenções... Se as cousas já estão tensas por ahi, tanto peor! Todavia — aqui para nós, que ninguem nos ouve — achamos a "empreza" muito mais difficil do que a "outra". Lobo não come lobo; e, em havendo muito d'aquillo com que se compram os melões, muda o caso de figura. Pode até virar-se o feitiço contra o feiticeiro...

J. O. L. (Rio) — O seu soneto *A Partir do Ceará* mostra logo pelo titulo, que é uma grande... bota. *Ao partir do Ceará* — é que devia ser. Mas, entremos na *partida*, que o senhor quiz pregar aos leitores:

> "Adeus, adeus, ó *verdes mares* meus bravos,
> Para longe de *ti* eu vou partir saudoso,
> Auras frescas, palmares e suaves pios
> de pasaros esquivos, adeus, lar ditoso!"

Verdes mares para longe de *ti*... será a senhora sua avó! *Suaves pios de passaros ditosos*... será a senhora sua sogra!

Iriamos longe, se quizessemos apontar todas as *gaffes* grammaticaes e matricas da sua *pofeirice* poetica; preferimos, porém, fazer-lhe companhia no ultimo verso, este ultimo terceto:

> "E na praia em choro minha noiva amada
> Em despedida erguia seu lencinho branco,
> Não supportando a dor deixei jorrar o pranto."

Choremos todos, *seu* J. O. L.! Um jorro de lagrimas é quasi sempre a melhor critica a certos poetastros que, só para nos mostrarem uma noiva de lencinho branco, não trepidam em deixar a arte da poesia em fraldas de camisa, estendida na praia e coberta de caranguejos...

Wanderley dos Reys (Rio) — Recebemos a sua photographia que, opportunamente será publicada. Não com o soneto — *Dorme!... que vingarei por ti*, dedicado á memoria de Euclydes da Cunha, nem com a legenda de "victima de calumnia", mas, simplesmente, com os dizeres discretos, realtivos a um moço que, na qualidade de nosso collaborador, esforça-se por conseguir a perfeição.

Não pomos duvida alguma, porém, em declarar aqui que V. S.ª acha "nefanda" a poesia publicada no *Malho* n. 609, dedicada a Wanda Ramos, "gentil defensora dos homens".

Guiomar da Silva Pontes (Manhuassú), Severo A. Neves (Ribeirão Preto) e Trajano Collatino de Almeida (S. Fidelis)—No proximo numero attenderemos ás suas reclamações.

Ambrosio (Araras)—O amigo é mais realista que o rei... O principal interessado que não reclamou, é que a nossa conta está certa...

Manote Flôres (Rio)—Uma pagina d'*O Malho* custa 250$000.

Octavio Alves (Rio) — Onde estava o amigo com a sua *cachola* quando escreveu isto?:

> "Amei-te oh louca! e o teu amôr impuro
> Immaculaste o meu sincero amôr:
> Vedaste, a mim, a trilha do futuro
> Dando-me a tua bocca aberta em flôr!"

"O teu amor impuro *immaculaste*"?! Então — *o teu amor* — sujeito, da terceira pessôa (elle) pode ter o verbo flexionado na segunda pessoa (tu)?!

E mesmo que tal asneira tivesse cabimento, pode-se admittir que um amor *impuro immacule* um amor sincero?!... Absolutamente o contrario, um amor *impuro macula*.

Mas o tal amor não só lhe produziu esse *estrago* nunca visto, como até o poz fora dos trilhos, dando-lhe a *bocca aberta*...

Chegou a ser *mordido?* Pois acautele-se para o futuro, que essas dentadas são fataes!

E quanto a outras poesias, tambem futuras, lembre-se sempre de que em bocca fechada não entram moscas...

H. P. (Recife) — Seu nome dá vontade de comer... Seus versos, porém, dão vontade de chorar...

E' pois, o caso de — comer e não chorar por mais...

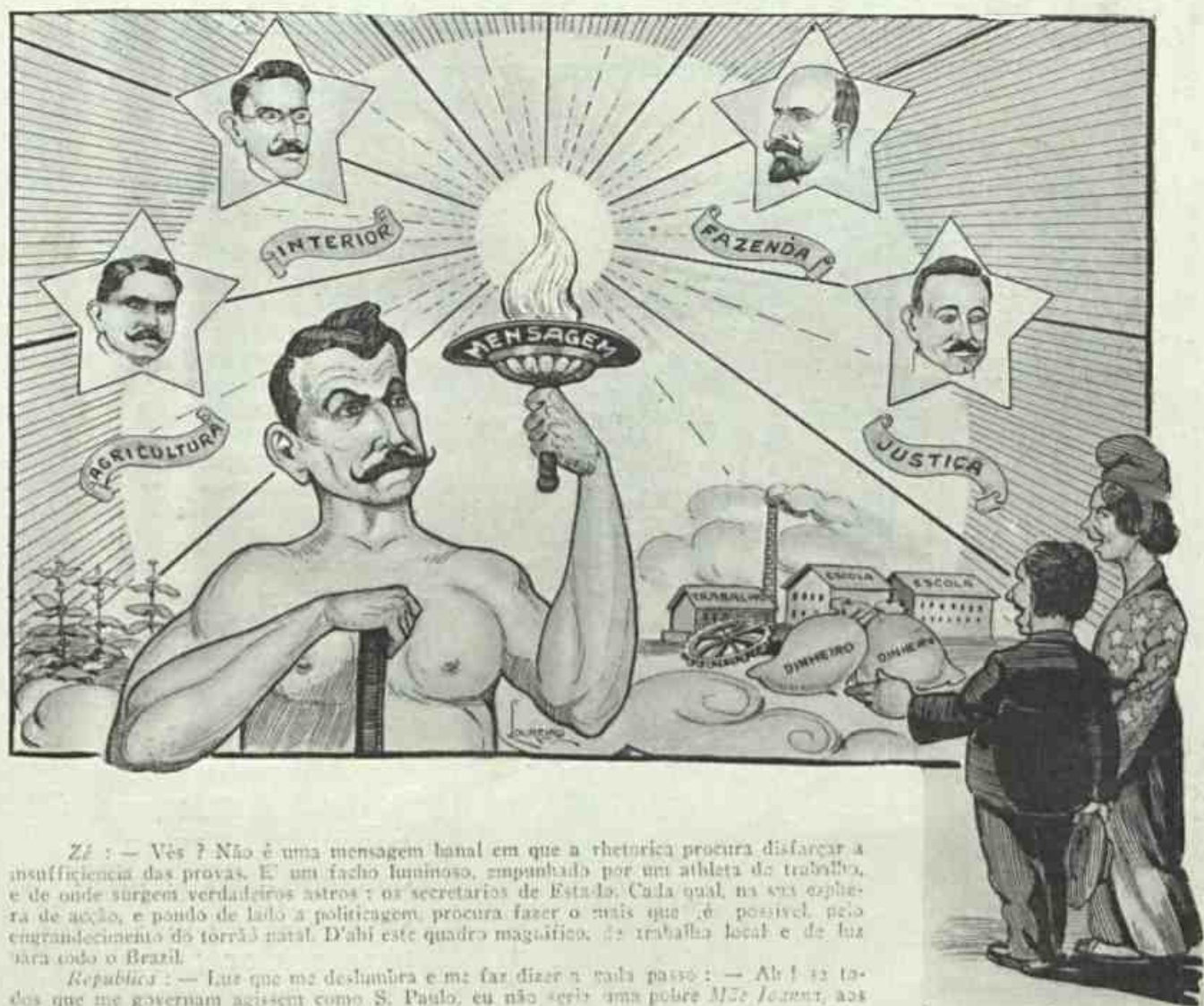
Caspite! *seu Agape!*

DR. CABURY PITANGA

OS QUE SE CASAM

Consorcio, em Cachoeira de Macacu, Estado do Rio, do Sr. Placido Miguel Pinto e D. Leonor Maria Valladares, sendo padrinhos o Sr. Domingos Valladares, negociante da praça do Rio de Janeiro, e D. Anna Valladares: os noivos, padrinhos e convidados sahindo da igreja, após a cerimonia religiosa.

O TRABALHO E A LUZ DE S. PAULO

Foi publicada a mensagem do Dr. Carlos Guimarães, presidente de S. Paulo. Nesse documento, que causou optima impressão, está claramente demonstrado o grande progresso do Estado em todos os ramos da administração publica. (*Dos jornaes.*)

Zé: — Vês? Não é uma mensagem banal em que a rhetorica procura disfarçar a insufficiencia das provas. E' um facho luminoso, empunhado por um athleta do trabalho, e de onde surgem verdadeiros astros: os secretarios de Estado. Cada qual, na sua esphera de acção, e pondo de lado a politicagem, procura fazer o mais que é possivel, pelo engrandecimento do torrão natal. D'ahi este quadro magnifico, de trabalho local e de luz para todo o Brazil.

Republica: — Luz que me deslumbra e me faz dizer a cada passo: — Ah! se todos que me governam agissem como S. Paulo, eu não seria uma pobre *Mãe Joanna*, aos vinte e cinco annos de edade!..

AS CONFERENCIAS

A litterata portugueza, D. Maria da Cunha, no salão do *Jornal do Commercio*, fazendo a sua apreciadissima conferencia sobre — "A canção na musica e na litteratura da Europa"

O Sabão Aristolino

Nos banhos geraes ou parciaes

Fortifica os tecidos, preservando a pelle das exerescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do mau cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis

Verdadeiro especifico para as assaduras, manchas de entre coxas

O SABÃO ARISTOLINO, usado convenientemente, combate a caspa, manchas do rosto, espinhas, cravos, *pannos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras*, mau cheiro dos sovacos e dos pés e QUALQUER MOLESTIA DA PELLE, diathesica ou não.

Poderoso antiseptico cicatrisante PARA A CUTIS. Anti-eczematoso, anti-parasitario PARA O BANHO. *Sendo em fórma liquida é de uso commodo.*

Infallivel na quéda do cabello

A' venda em toda e qualquer parte

Deposito: Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro

"O MALHO" SPORTIVO

TURF

DERBY-CLUB

A festa de domingo ultimo, no prado de Itamaraty, que correu magnificamente até o setimo parco, teve a empanar o seu brilho o deploravel desastre occorrido durante a disputa do ultimo pareo, do qual resultou a queda dos jockeys Domingos Ferreira, Dinarte Vaz, Luiz Rodrigues e Alexandre Fernandez. Os dous primeiros soffreram apenas ligeiras esco-

A corrida de domingo — Chegada de Campo Alegre e Ipamery

riações, mas Luiz Rodrigues e Alexandre ficaram seriamente maltratados, aquelle com trez costellas fracturadas, e este com a clavicula partida.

Promptamente soccorridos pela Assistencia Municipal, foram os dous estima-

A corrida de domingo — Avaré, vencedor do pareo "Rio de Janeiro"

dos profissionaes recolhidos ás respectivas residencias, onde se encontram em tratamento.

A prova principal do dia, o "Grande Premio Cosmos", de 6:000$ ao vencedor, foi ganho pela explendida egua franceza Volupté Chaste, secundada pelo seu companheiro de "box", Rohallion.

Dirigiu a filha de Ex Voto, o habil jockey P. Zabala, que obteve mais dous applaudidos triumphos com Campo Alegre e Avaré.

Disturbio, (Araya); America, (R. Pariz); Diamant, (D. Ferreira), e Mont d'Or, (Araya), ganharam os demais premios do "meeting".

O ultimo pareo, ganho pela egua Romilda, foi annullado, porque cahiram quatro dos concurrentes.

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade realisa, amanhã, mais uma promettedora reunião, da qual farão parte o "Grande Premio Importação" e o "Classico Brasil".

O programma é o seguinte:

"Grande Premio Importação" — 1.900 metros — 6:000$ — Volupté Chaste, 55 kilos; Thève, 52; Engeitada, 52; Parade, 52; Golden Breeze, 52; Eva, 52; Durian, 52; Pretty Polly, 52; Sornette, 52; Sans Dessous, 52; Princesse Cresson, 49; Babylonia, 49.

"Classico Brasil" — 1.700 metros — 5:000$ — Cangussu', 58 kilos; Goliath, 56; Evohé, 56; Diamant, 56; Roxana, 56; Morro Alto, 54; Gibelin, 54; Ganay, 52; Dictadura, 48.

Ypiranga" — 1.500 metros — 1:800$ — Divette, Disturbio, Cascalho, França, Flaneur, Guerreiro e Princeza do Sul.

"E. F. Central do Brasil" — 1.500 metros — 1:800$ — Maravilha, Magnolia III, Dionéa, Graciema, Laranjinha, Parade, Graziela e Voltaire.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 2:500$ — Zelle, Hebréa, England, Saxham Beau, Engeitada e Mogy-Guassu'.

"Dezeseis de Julho" — 1.600 metros — 1:800$ — Avaré, La Schiava, Mistella II, Zingaro, Rusky, e Fuzil.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — 2:000$ — Romilda, Condor, America e Mont d'Or.

"Experiencia" — 1.450 metros — ..... 2:000$ — Jequitibá, General Popoff, Feniana, Mont Blanc, Campo Alegre II e Rowena.

A corrida de domingo — Disturbio, vencedor do pareo "Progresso"

O scratch estrangeiro que, no sabbado passado, jogou contra o team inglez.

Grupo das duas elevens: inglezes e cariocas.

São nossos palpites:

Théve — Volupté Chaste.
Goliath — Diamant.
Disturbio — Divette.
Parade — Laranjinha.
England — Hebréa.
Avaré — Rusky.
Condor — Romilda.
Campo Alegre — Mont Blanc.

TAÇA SEABRA

Com a corrida de domingo ultimo, ficaram senhores dos vinte primeiros postos da "Taça Seabra", os seguintes chronistas sportivos:

	Pontos
Augusto Corrêa	113
Mauricio Belmar	112
Eduardo Bahia	111
J. Cunha	110
G. Seixas	108
L. Nascimento	107
R. de Carvalho	106
O. de Carvalho	106
C. de Almeida	106
R. Waldeck	106
N. Machado	105
A. Klaes	104
M. Alves	104
A. Vianna	103
C. Jiquiriçá	103
S. Ferreira	103
F. Costa	103
Briani Junior	102
Vigier Filho	102

O team *do Exeter no jogo de domingo passado.*

O team *do Exeter City que jogou sabbado passado contra o* scratch *estrangeiro.*

VARIAS

Festejou quarta-feira ultima o seu anniversario natalicio, o distincto e dedicado "turfman", commandante Apollinario de Carvalho, thesoureiro do Derby-Club. S. S. foi, por isso, muito cumprimentado.

— O Derby-Club realisará no dia 2 de agosto, em commemoração ao 29° anniversario da sua fundação, a sua mais importante festa do anno.

Dessa corrida farão parte o "Grande Premio Dr. Frontin", de 25:000$, e o "Grande Premio Derby-Club", de ...... 10:000$000.

FOOT-BALL

Foi uma semana de enthusiasmo sportivo, a semana hoje finda.

E' induzivel o quanto vibrou o nosso meio sportivo, de adeptos do "foot-ball", durante este encontro, que teve logar no magnifico "ground" da rua Campo Salles. Uma assistencia fina e numerosissima enchia, por completo, as amplas archibancadas, d'onde as palmas e gritos, vivas e hurrahs, partiam incessantes. O "match" correu bem.

Foi uma semana de movimento sportivo, a semana finda, pois trez grandes "matches" foram realisados.

O primeiro, na terça-feira, 14, entre

FLAMENGO E AMERICA

Teve logar este sensacional encontro no "ground" do America, á rua Campos Salles, com uma assistencia das mais numerosas. Foi um dos "matches" que mais fez vibrar a "foule", que lá se fremia, pois, o America, que lá nas suas bandas, conta com a geral sympathia, não só lá, mas em todo o Rio, como o Flamengo, que é um dos mais queridos clubs da nossa capital, assim é que, nos é impossivel descrever a maneira porque vibrou toda aquella assistencia. Durante quasi todo o "match" não cessaram as palmas e hurrhas.

Deu-se inicio ao jogo á hora regulamentar, tendo agido como "referee" o Sr. Pederneiras, que não foi dos peiores, digámos de passagem. O jogo em si apresentou-nos phases bastante importantes, e de real valor, e os disputadores esforçaram-se sobremodo para o realce de seu club. O America, no primeiro "half-time", jogou admiravelmente, porém esmoreceu no segundo, tempo no qual o Flamengo, desenvolvendo um admiravel jogo, conseguiu dominar seu adversario, obtendo a victoria pelo "score" de ..... 3 a 2.

* * *

A nota predominante da semana, foi porém a vinda, a esta cidade, do team" inglez, do Exeter City, club este de profissionaes, que aqui jogam trez matches",

O scratch *carioca que jogou no domingo passado.*

Club Athletico e Recreativo "Paraiso", da capital de S. Paulo: o primeiro "team" de "foot-ball", um dos mais queridos e populares, por suas victorias.

devido á iniciativa do Fluminense e Paysandu'. Os jogos foram distribuidos da seguinte fórma:

Sabbado, 18 — Exeter City contra Inglezes;

Domingo, 19 — Exeter City contra Cariocas;

Terça-feira, 21 — Exeter City contra Brasileiros.

O primeiro d'estes jogos, como os demais, teve logar no magnifico "field", do Fluminense F. C., á rua Guanabara. O "team" inglez, que lhe foi opposto, era verdadeiramente forte e desempenhou o seu papel com a maior galhardia, tendo, porém, sido vencido pelo "score" de 3 a 0.

O "team" do Exeter jogou admiravelmente, sobresahindo o seu jogo de passes. Tem uma combinação verdadeiramente phantastica.

O segundo jogo, entre o Exeter e o "scratch" do Rio de Janeiro, obteve uma concurrencia e um successo igualavel unicamente á disputa da "Taça Rio — São Paulo".

N'este jogo, os nossos "flayers" desenvolveram uma actividade assombrosa. A inegualavel parelha de "backs" Pindaro e Nery, estiveram estupendos. No primeiro "half-time" sahiu vencedor o "scratchs" carioca pelo "core" de ..... 3 a 1, perdendo, porém, essa vantagem no segundo "half-time", pois, terminou-se o tempo com a victoria dos inglezes, pelo "score" de 5 a 3.

No proximo numero trataremos ainda d'estes encontros.

Recepção de Edu' Chaves no Aero-Club Brazileiro: grupo, tendo ao centro o grande aviador paulista, entre o marechal Bormann e o general Muller de Campos, vendo-se ainda outros membros da directoria e os aviadores Darioli, Kirk e N. Santo.

FLUMINENSE — FLAMENGO

Amanhã terá logar este "match" que, certamente, será um dos mais enthusiasticos do anno, visto o grande numero de partidarios de um e de outro club. Não faremos, absolutamente, prognosticos, pois, se o Flamengo está collocado em primeiro logar, no primeiro turno do campeonato d'este anno, o Fluminense é sem duvida, actualmente, o seu maior concurrente. Emfim, veremos.

O PRIMEIRO JOGO DO EXETER

Com uma concorrencia bastante numerosa, realizou-se, no sabbado passado, o encontro do "team" do Exeter com o "scratch" estrangeiro da nossa cidade.

Inutil é estarmos a fazer ponderações sobre o jogo dos profissionaes, pois todos já estarão informados da maneira assombrosa, extraordinaria, por que elles praticam a "association".

A completa "combination" é a base do jogo dos nossos visitantes, que, além d'isso, são d'um valor pessoal incontestavel.

Ignacio de Zerpom Dorber, vencedor do ultimo campeonato de "box" (peso leve) instituido pelo Centro de Cultura Physica, desta capital.

Não podemos, porém, deixar de nos referir á sua estupenda parelha de "backs", um dos quaes é o melhor do sul da Inglaterra.

Tornou-se ella uma verdadeira barreira ao, aliás, afobado e pouco combinado jogo da linha dos estrangeiros, do Rio.

Nesta jogaram bem Welfare e Sidney, seguindo-se, incontestavelmente, Wilson. Reid esteve bem infeliz.

Na defesa, depois de Harry, que defendeu 21 estupendos "shoots", seguiram-se Brewerton e Mc. Farlane.

Neville fez bom jogo de cabeça; porém cançou-se logo, talvez devido ao seu pouco training".

Emfim, os nossos inglezes fizeram uma notavel e heroica resistencia aos profissionaes. O "score" o attesta.

Convém notar que por duas ou tres vezes perigou o "goal" dos nossos visitantes, isto no segundo "half-time".

Um facto que bastante nos lisonjeou foi a maneira delicada e leal com que nesse

"match" se portaram os do Exeter, que assim desmentiram a fama de que vinham precedidos, de desleaes.

Não resta, pois, duvida que é um verdadeiro prazer assistir-se a um encontro em que toma parte uma "equipe" como a do Exeter.

Ainda muito temos que aprender.

O resultado desse primeiro encontro foi, como sabemos, 3 a 0.

Porém convenhamos que os profissionaes não fizeram lá grande esforço para a conquista d'esses pontos nem para augmentar o seu "score".

SEGUNDO "MATCH"

Os profissionaes derrotam o "scratch" carioca pelo "score" de 5 a 3

Foi uma verdadeira festa de "sport" a realizada, domingo passado, no bello "ground" do Fluminense.

Cheias as archibancadas, cheias as geraes, a séde do club local; em redor, emfim, do campo, apinhava-se uma multidão avida, anciosa por assistir ao embate entre os destemidos campeões da Inglaterra e do Brazil.

E o jogo não podia ser melhor, mais emocionante, mais cheio de phases de sensação e belleza.

Aquelle povo todo não regateou os applausos merecidos aos valorosos players de ambos os partidos.

Foi um ruidoso "match", cheio de enthusiasmo, em que, a par das constantes ovações da assistencia toda, o canto patriotico dos marujos da nação amiga incitavam os seus patricios á luta.

A resistencia opposta pelos nossos aos continuos ataques da combinadissima linha do Exeter, é digna dos maiores encomios e da admiração de todos nós.

Ainda no final do primeiro "half-time", levavamos de vantagem sobre os inglezes a differença de 2 pontos!

Porém, sempre sob o dominio completo dos profissionaes sobre nós, os nossos tres pontos foram conquistados por quasi que tres escapadas.

E' innegavel que fomos dominados; porém os nossos visitantes encontraram em Robinson, o admiravel "keeper", em Nery, em Pindaro, em Rolando... uma defesa digna, destemida, valorosa.

Pouco fazendo a nossa linha de frente, cujo jogo foi todo feito pela esquerda, conservou-se a esphera, durante quasi que todo o tempo, nas proximidades do nosso "goal", dando assim á nossa defesa um trabalho insano, exhaustivo.

E por mais "training" de folego que tivessem os nossos elementos (referimo-nos, especialmente, á linha de "halves"), era de todo impossivel que a resistencia fosse sempre do mesmo enthusiasmo, do mesmo ardor.

Assim, não nos admirámos quando vimos o "prego" vindo no segundo "half time". Foi toda a nossa perdição.

* * *

Os profissionaes nossos visitantes, é innegavel que desenvolveram, domingo passado, todo o seu formidavel jogo. No segundo tempo, então, fizeram tudo o que estava ao seu alcance para tirar a differença que pesava sobre elles. E isto conseguiram cabalmente, depois de cançarem terrivelmente a nossa heroica defesa.

O jogo foi cheio de "fouls" por parte dos profissionaes, que não hesitavam em commettel-os de toda e qualquer fórma, quer pisando sobre os membros inferiores dos seus antagonistas, quer dando trancos illicitos e inopportunos, ou calçando seus rivaes.

Têm tambem os nossos visitantes o costume de estar sempre reclamando contra as decisões do juiz. O effeito que isto produziu na assistencia, acostumada a presenciar "matches" entre os "não profissionaes", foi pessima, a peior possivel.

* * *

Façamos uma pequena descripção do jogo:

Sob as ordens do "referee", Sr. Hugo Graham, deram entrada no "ground", á hora marcada, as duas "equipes", que estavam assim organizadas:

Cariocas

Robinson
Pindaro — Nery
Rolando — Gallo — Pernambuco
Oswaldo — Bartho — Welfare — Sidney — Brewerton

Exeter

Loran
Fort — Strettle
Rigby — Lagan — Harding
Wittaker — Pratt — Hunter — Lovett — Goodwin

Tirado o "toss", sahiu a sorte favoravel aos inglezes, que escolheram o campo da direita das archibancadas, isto é, a favor do sol.

Começaram os inglezes atacando, seguindo-se, porém, logo uma escapada dos nossos, a qual é annullada pelos "backs" inimigos.

Voltam os inglezes á carga. Nery applica bom tranco, apossando-se da bola.

Pindaro bate um "foul", marcado contra os profissionaes, passando a esphera por cima do "goal".

O "goal-keeper" do Exeter tem occasião de fazer a sua primeira defesa. E' batido um "foul" contra os cariocas.

Nery commette um "hands".

Ha um "foul" contra os inglezes, cujo extrema-direita faz, logo após, outro.

Os nossos visitantes atacam furiosamente e desenvolvem um admiravel jogo de passes junto ao posto de Robinson, que começa a fazer suas numerosissimas defesas do dia.

Afinal, Pratt envia um "shoot" enviezado, de uma dez jardas do "goal", de impossivel defesa, fazendo assim

Robinson prepara uma defesa

Um ataque ao posto de Robinson—Jogo de domingo passado

REMINISCENCIAS DE UMA CAMPANHA

Um aspecto popular da chegada do Dr. Feliciano Sodré á cidade de Campos, no dia 28 de junho. Ao centro, vê-se o hoje eleito presidente do Estado do Rio, então em excursão de propaganda politica. A' sua esquerda, o Dr. Pereira Nunes, deputado federal e á direita, o Dr. Felix de Miranda, chefe politico local

A FUGA DE UM «VALIENTE»

Depois de tantas bravatas, o general Huerta, presidente do Mexico, acabou por bater a linda plumagem, embarcando para logar desconhecido. (*Dos jornaes*).

Huerta : — Adeusinho, e até ás uvas ! Deram-me os porcos na *huerta* e já estou muito velho para aprender o A. B. C...

Vou me fazer artista de cinema, para o que tenho um geitão de arromba !... Caramba !...

O SOPRO DA MALDADE

A proposito do barbaro assassinato de uma menor, em Jacarépaguá.

Como este mundo é vario, enfermo e mentiroso!
Vê, poeta, aquella flôr que passa descuidada...
E' um ninho de pureza e a segue numa rajada
De um olhar deshumano, obliquo e venenoso.

A meiga flôr soluça e sente-se acossada,
E procura esconder-se, e pede ao Deus bondoso
Que a livre do vampiro, ignobil e impiedoso
Que quer manchar por força a su'alma immaculada.

Porém, quando é alta noite, em silencio fremente,
Divaga sem cessar o monstro de olhar féro
Buscando a debil flôr que socegada dorme.

E de surpreza o louco atira-se á innocente,
E retalha-a, sem dó em ancia e desespero,
Na tantalização d'uma cegueira enorme!...

Ena Medina (Haddock Lobo)

*

A quem adoro:

Noite. Sósinha e triste, sentada á porta da minha casinha, chorava com saudades de ti, oh! anjo idolatrado! E a lua, com os seus raios côr de prata, parecia dizer-me: "Não te desesperes, pois muito breve estarás junto do teu bem amado". — Violeta do Prado (Bahia).

*

Resposta ao Sr. Mario Carvalho Bacellar — em continuação do seu postal publicado n'*O Malho*, 615:

O homem é a terra, a mulher o firmamento; a terra é o pranto, o firmamento é o sorriso.

O homem é a materia, a mulher o espirito; a materia é a treva, o espirito é a luz.

O homem é o instincto, a mulher a razão; o instinct é a perversidade, a razão é a virtude.

O homem é a força physica, a mulher a força moral; aquella subjuga um, emquanto esta levanta cem.

O homem é o corpo, a mulher a alma; "todo corpo é lama toda alma immortal".

O homem é o punhal, a mulher o balsamo; o punhal fére, o balsamo cura.

O homem é a vingança, a mulher é o perdão; aquella é a cegueira d'alma e esta é a caridade

O homem é a ira, a mulher a paciencia; a ira é a tormenta, a paciencia é a bonança.

O homem é um heroe, a mulher uma martyr; o heroismo apregoado é uma vaidade, o martyrio calado uma sublimidade.

Emfim, o homem é o demonio e a mulher o anjo; aquelle a personificação do mal e este a personificação do bem. — M. de L. e Aurora Campos.

*

Ao Americo Santos. (Brazil).

O homem, quando blasphema do seu principio, transforma-se em repellente verme, com falta absoluta da intelligen-

NO SALÃO POLITICO DE ITAJUBA'

Com a approximação do novo governo do Dr. Wenceslau Braz começaram os boatos sobre a organização do futuro ministerio. Não faltam pretendentes aos cargos de ministros; e como o futuro quatriennio será de economias, os boatos recaem de preferencia sobre pessoas notaveis pela sua intransigencia em cortar despezas." —(*Dos jornaes.*)

Um pretendente: — Ouvi dizer que V. Ex. precisava de um cavalheiro entendido em cortes... Aqui estou eu que sou alfaiate e conheço todos os pannos...

S. Ex.: — Não é de tesouras que preciso e sim de enxadas, para cavar... fontes de renda...

NO PARA': O PRIMEIRO DOENTE

"Foi fundada definitivamente a Sociedade Medico-Cirurgica Paraense com o concurso das maiores summidades locaes." — (*Telegramma de Belem.*)

Estado do Pará: — Sou o primeiro doente que recorre, á vossa sabedoria e á vossa generosidade... A politica quebrou-me as pernas e reduziu-me a pão e laranja...

A Medico-Cirurgica: — E' um regimen dietetico, perfeitamente compativel com a suppressão dos membros locomotores...

Zé Povo: — Conclusão: Tens que viver de pernas quebradas e com o estomago a dar horas, até que se funde a Sociedade de Homens de Juizo, lá para o dia de S. Nunca...

cia que tem luzido nos grandes cerebros glorificadores da mulher. — Luiza Guimarães (Portugal — Guimarães).

*

A ti...

Meu coração é um sacrario que guarda com desvelo a tua imagem... emoldurada com o luto da tua ingratidão. — Marion Delorme, B. de Aquino.

N. da R. — Repetido á pedido da auctora.

*

A Eulina Vianna :

Ausente de ti, querida amiga, jámais te esquecerei; cultivarei em meu coração esta mimosa flôr que é a —Saudade.

—Ingratidão ! punhal agudo, que, coberto pelas flôres da illusão, vae pouco a pouco ferindo o meu coração infeliz ! —Santinha Ferreira (Engenho de Dentro—Rio).

*

A alguem :

O mundo sem ti seria para mim um abysmo profundo de dores e desespero, porque tu és o astro brilhante que me guia atrvéz d'este manto negro que envolve a terra ! Tu és a estrella que brilha nas noites torturosas de minha existencia. — Walkyria Reis. (Cordeiro, E. do Rio)

*

A ***

A vingança mais satisfactoria para um coração offendido é receber uma nova prova de estima... — Nina Dolora. (Rio Vermelho, Bahia).

*

Ao Sr. Moysés B. Ferreira :

O escasso e nocivo amôr que existe no desprezivel coração do hypocrita, é como a esponja : cede de volume á menor compressão. — Rosita de Mattos. (Villa Olympia. E. de S. Paulo)

*

E' no meu peito a saudade,
Pungente olor escapando
No fumo subtil e brando,
Que exhala a flor da amisade,
Lançada ás chammas do amor
Perfeito e consolador,
Pela cruel soledade.

E' como o orvalho que nas folhas brilha,
Se o vento as embalança,
Ao vir sorrindo Phœbo entre escumilha,
O pranto da creança.

Bartyra Tibiriçá.

*

Ao senhor Ernesto Jarvua :

Em resposta ao postal dedicado : "A Ellas", publicado no *O Malho* n. 615.

—O homem que, compellido pelo despeito de um amôr não correspondido, move as maiores injurias ao sexo feminino, esquecendo-se do sagrado nome de mãe—á qual deve tudo... até a propria vida—é um infeliz, não s digno do desprezo feminino, mas tambem do de toda a humanidade, porque sua existencia é nojenta, nociva e pestilenta. — Beatriz da Silveira Bulcão. (Engenho Novo, Rio)

Está conforme. La Blonde

UMA COLLABORADORA

Senhorita Guiomar da Silva Pontes, extremosa filha do nosso amigo coronel Leovigildo da Silva Pontes, abastado fazendeiro no Municipio do Manhuassu', do Estado de Minas.

A distincta moça é uma das nossas melhores collaboradoras, concorrendo com sua fulgurante penna para o brilhantismo da nossa secção "Postaes Femininos". E naquella futurosa zona da Matta de Minas tem feito excellente propaganda de nossa Revista — pelo que deixamos aqui externados os nossos melhores agradecimentos.

PASTILLES VALDA
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION
MERVEILLEUSE
pour le TRAITEMENT Rationnel & Energique des Maux de Gorge, Laryngites Enrouements, Irritations, Rhumes Toux, Bronchites Grippes, Influenza, Catarrhes, Asthme, etc.
PHARMACIE PRINCIPALE
H. CANONNE Pharmacien
PARIS
P.V
USAE
AS
PASTILHAS VALDA
SE GOZAES DE SAUDE
HAVEIS DE VOS RESGUARDAR
SE ESTAES DOENTES
HAVEIS DE VOS CURAR
DAS CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES,
DOENÇAS da GARGANTA, LARYNGITES,
GRIPPE, INFLUENZA, ASTHMA, etc.
Mas sobretudo EXIGI sempre
em todas as Pharmacias
AS
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
Vendidas só em CAIXAS
COM O NOME VALDA
Agentes geraes
FERREIRA NEWKAMP & Cia. Caixa 35
RIO DE JANEIRO

SAUDADES DE HEITOR
VALSA por
MANOEL SOARES O. MARTINS
MANAOS

1ª
2ª
expres..
Ped.
sfrz.
MS
MS
pp

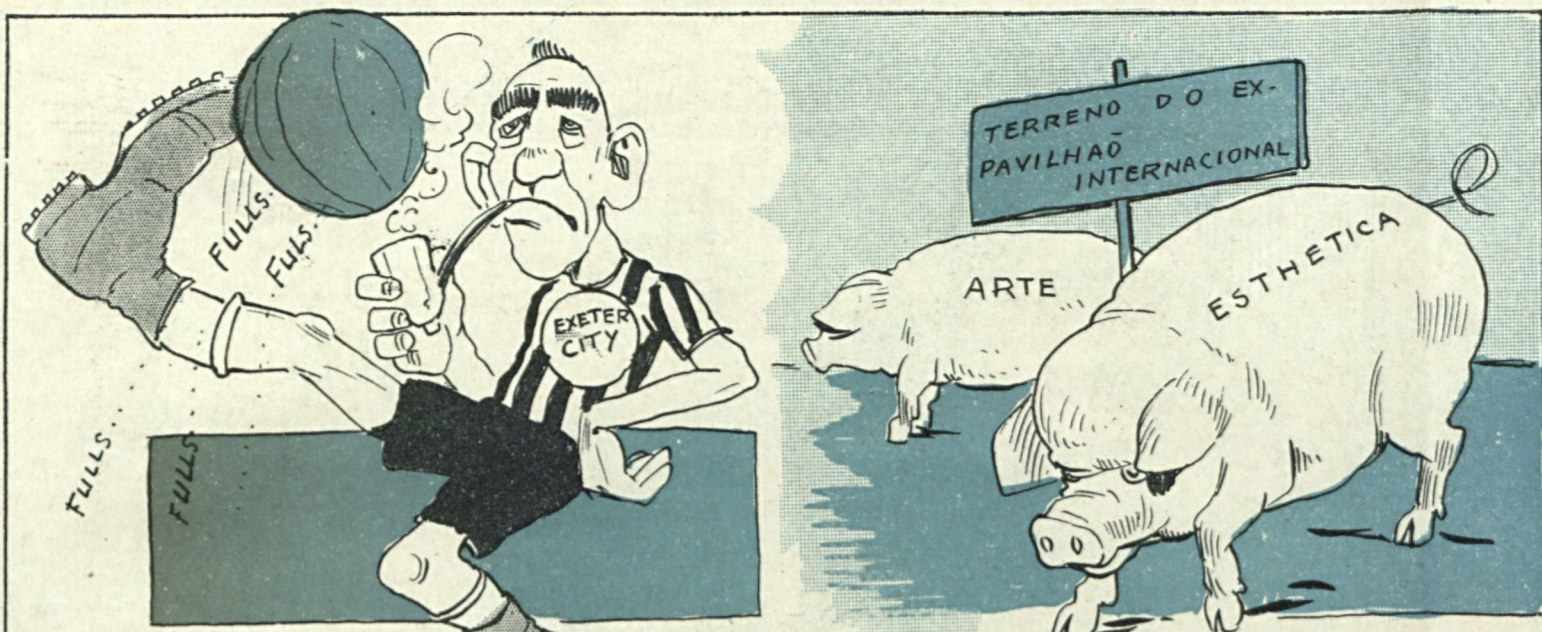
LEIS DE MARMOTA

"Anda meio mundo espantado com os projectos economicos que vão apparecendo na Camara dos Deputados. D'esta vez parece que a economia chegará ao proprio subsidio dos legisladores..." — (*Dos jornaes.*)

Zé Povo: — Não creio nessas fitas! São *chapas* para deslumbrar o ingenuo caboclo... Uma vez vistas, não terá mais que ver, e serão quebradas na primeira occasião, umas pela propria *operadora*, outras pelo poder judiciario... Leis de verdade é que eu quero ver e não leis... de marmota!...

O ESPIRITO RELIGIOSO NO RIO

Na egreja de Santo Affonso á rua Major Avila: aspecto deuma das excellentes conferencias da Liga Catholica, vendo-se na tribuna sagrada o Rvd. Padre Adriano, que dissertou brilhantemente sobre um bello thema religioso. Essas conferencias realizam-se aos domingos, com grande concorrencia de fieis.

SALADA DA SEMANA

A humanidade está atacada de sportite aguda. E nós tambem não podiamos fugir á molestia... Aqui chegaram os «foot-ballers» do Exerter-City, que venceram os nossos, á custa, segundo dizem, de todos os «trucs» «foot-ballisticos» conhecidos. O seu fim era vencer e venceram, como sempre... aos pontapés!

Estamos ameaçados de ter outro monstrengo no terreno que serviu ao barracão internacional. Decididamente a esthetica e a arte vão enveredando para o estylo *suino*, de que tanto se recente a nossa *urbs*...

Tanta casa desalugada e os alugueis ainda continuam elevados!

E' justamente por ahi que os poderes municipaes poderiam resolver a nossa crise, barateando a vida.

Mas é preferivel cortar empregos e augmentar impostos!...

Temos a paz no Mexico! Até quando?

Talvez não passe de amanhã...

O barulhento Irineu virou anjo da paz do continente americano!... Tambem o diabo, depois de velho, fez-se eremitão... Em todo o caso, eis como elle é visto na sua nova phase, através das lunetas pretas dos fornecedores de armamentos, que estão damnados...

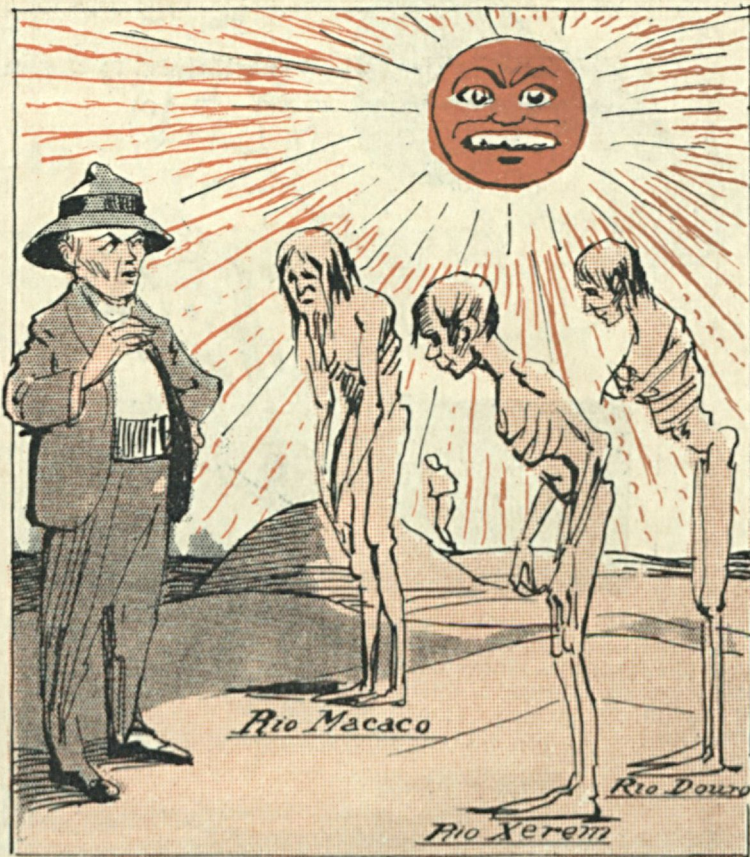
POLITICA DE PERNAMBUCO

«Chegou ao Recife o Dr. Estacio Coimbra que, cheio de intenções pacificas, fez logo um violento discurso contra a actual situação politica de Pernambuco»—(*Dos jornaes*)

Dantas Barreto:— Com effeito! Nunca vi um missionario pacifico despejar tantas cobras e lagartos! Imaginem se você fosse um missionario... de guerra!...

Estacio Coimbra:— Faria o que o senhor fez, quando veio para cá!...

A SÊCCA É GERAL

«Continúa intensissima a sêcca no Rio de Janeiro. Dia a dia diminuem de volume os rios que abastecem a cidade. O clamor é geral».—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:— Pobres rios! Quem vos viu e quem vos vê!... Até pareceis a imagem do Thesouro Nacional... Mas, alegrae-vos, tende esperança, como eu tenho... Um dia virá a chuva... Talvez chova quando vier o emprestimo!...

INTERNACIONALIDADES

Telegrapham de Nova-York que o general revolucionario Pancho y Villa, ha dias dado como morto, vae fundar uma Republica com tres provincias do Mexico, proclamando-se dictador. De sorte que é isto: o feroz caudilho resuscitou para colher para si os fructos da revolução.

São todos assim, embora mais tarde se engasguem com os fructos...

Depois do assassinato dos herdeiros da Austria, lá está a Servia anarchista, a ameaçar o throno de Francisco José... E' uma parodia á fabula do *Leão e o Asno*, em que o velho imperador poderá dizer:— Continúa a teu gosto as ameaças. Quem semeia ventos, colhe tempestades... Serás tu o primeiro a saltar! Quanto a mim, já estou com o callo affeito a esses apertos e saberei esmagar-te, em tres tempos!...

SANTA

Tem esse teu olhar, amor, doçura tanta
Como a repercussão divina do luar!
E que santo esplendor, quanta ternura, quanta,
Vive reverberando o teu divino olhar. !

A tua voz amena e melliflua que encanta,
E' um hymno celestial — ninguem pode imitar—
Tem tal delicadeza e tal brandura, santa,
Como a fagueira brisa á tarde a sussurrar.

E tanta santidade e innocencia diviso
Na aurora rubicunda e casta do teu riso,
Que a minha debil lyra um hymno a ti decanta.

E nesse teu semblante angelical e rubro,
Tanta graça e feitiço e candidez descubro,
Que até chego a julgar-te inteiramente santa !

Jardim do Seridó, 1914.

ANTIDIO DE AZEVEDO

DO EXILIO

"Oh ! se me lembro ! e quanto !..." Era sombria
E dolorosa a tarde em que gemente,
Depois de proferido o *Adeus* fervente,
Do teu regaço angelico eu partia...

E aqui, na solidão, casta Maria,
Alquebrado repouso tristemente,
Como vil condemnado que, descrente,
Espera a morte ao despertar do dia...

Mas, não descreias do cantar magoado :
— De mim sempre terás o doce preito,
O amor febril que ha tanto te hei sagrado !...

Pois muito embora o meu sentido peito
Soffra do exilio o golpe amargurado,
Meu coração não ficará desfeito !...

Dos *Queixumes* e *Sorrisos*.

LUCIO LIMA

AQUEM AMO...

A' A. Braga

Não tem nos olhos seus serenos, de innocente
Archanjo, esse fulgor andaz que nos teus olhos
Existe e que e capaz de converter um crente
E um sabio arremessar da Duvida aos escolhos.

Tambem o corpo seu, de lyrica doente,
Franzino, com o hastil de uma flor entre abrólhos,
Não enfeita o capricho infernal e demente
Da moda que te enfeita em seus milhões de fólhos.

Não tem a ostentação fatua e céga que imprime
A's vaidosas vestes esse encanto infecundo
Que os loucos sempre arrasta aos tremédaes do [Crime!

Mas, ha no santo ardor do seu sentir profundo
Grandeza singular, elevada, sublime,
Capaz de transformar e libertar o mundo!

Bangu'.

OLIVEIRA JUNIOR

MAGUAS SEM REMEDIO

Ao illustre poeta J. R. Maciel

Tu, que és bella e que tens uma alma de Maria,
Por certo perdoarás o affecto que te voto
E que dentro de mim floriu, ardente, ignoto
Como uma flôr que nasce em solidão sombria.

Quando o teu casto olhar me banha a fronte,eu noto
Que apagas o sorriso ethereo que irradia,
Comprehendendo, talvez, numa intima agonia
Que uma taça de fél por tua causa esgoto!

Sei que o teu coração não me pertence. Emtanto
Me doeria saber que uma gotta de pranto
Fez teu olhar tremer num vago bruxoleio!

Eu te bemdigo flôr, por quem a lyra tanjo!
Mas não chores, porquanto as lagrimas de um anjo
Fariam transbordar um calice ainda cheio!

S. Pedro, 12—7—914.

GUMERCINDO C. PERRONI

NOITE TRISTE

Noite gélida, triste e embaraçosa;
Duendes, por toda a parte, espavoridos...
Soluçam as Nereidas e saudosa,
De vez em quando, a Lua tem gemidos!

O Nóto modulando em voz maviosa
Vem ferir no meu peito os ais doridos
De uma saudade atroz e langorosa
Dos tempos que eu amei, os tempos idos!

Noite horrorosa, gélida e afflictiva,
Sem um momento lyrico e bondoso
Da voz de minha Mãe, bella e querida!

O' noite, triste, sem um só conviva
Que venha amenizar o meu choroso
Peito e a triste minh'Alma combalida!...

S. Paulo, 9—7—1914.

ELEUTERIO SOUZA

NO ALBUM

de Zizi (Pará)

Adeus! disseste numa voz sumida,
Tendo teu rosto em lagrimas banhado,
E acenaste na hora da partida
O teu lenço gentil e perfumado.

Ah! como é triste o adeus da despedida...
Meu coração, chorava maguado —
— Qual flôr, á luz do sól emmurchecida,
Depois do doce orvalho haver furtado

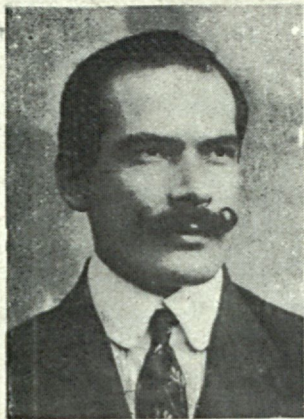
E quando á noite o grupo scintillante
Da Via-Lactea, vivido, brilhante,
Illumina do Olympo o negro manto...

Recordo-me de ti... e brandamente
Aos meus olhos, assoma transparente
"A diamantina perola do pranto"!

Bahia — 914.

FERNANDO COELHO

OS ATTRACTIVOS DO RIO

Passeio realizado pelo Dr. Talisman Ferreira Teixeira (o de calças brancas), distincto engenheiro-inspector da Municipalidade de Belém (Pará), em companhia dos Srs. J. C. Etchebarne e familia, Frederico Roma e senhora, e do nosso companheiro Loureiro, caricaturista. Grupo junto á cascata do Parque da Republica.

UM BOM!

Pharmaceutico Salviano Xavier Fortes, enfermeiro-mór do hospital da Beneficencia Portugueza de S. Paulo, onde exerce com proficiencia e dedicação o seu caridoso mistér, conquistando, pela bondade magna de seu coração, a estima de todos.

OS TEUS OLHOS

Esses teus olhos rutilos, de fada,
Encerram os segredos da magia;
Têm o encanto da linda madrugada,
Quando vibra seu canto a cotovia...

Fitando-os, a minh'alma, deslumbrada,
De reconditos gósos se inebria;
E ao éden do sublime é transportada,
Pelas azas subtis da Fantazia...

Talvez lançados fossem cá na terra,
Só para me servirem de amuleto,
Contra as miserias que esta vida encerra;

E eu bebo nesses olhos divinaes,
A inspiração suave d'um soneto,
Perfumada de beijos celestiaes!...

Raul Oliveira Junior (Porto Alegre)

*

Ao talentoso poeta Sampaio Junior, como retribuição.

Humanidade inculta, dizes bem, meu caro patricio, e seria mais uma grande magoa para nós, visionarios do Bem, se não nos restasse a esperança de vel-a ainda ascender a regiões mais elevadas.

O progresso, nas collectividades, obedecendo a factores diversos, como a selecção natural e outros, independe d'estas.

Demais, a epocha que atravessamos é de transição e as especies intermediarias, segundo doutrina racional assentada, vivem menos que os ramos divergentes, partindo de um tronco commum.

Certo, não me refiro aqui a uma completa metamorphose do genero humano—o que fatalmente se verificará em milhares de periodos talvez millenarios—mas a um grau de superioridade moral em que será lei unica—o Amôr; condições de triumpho—o Merito.—Carlos Waldemiro (Santa Cruz de Campos)

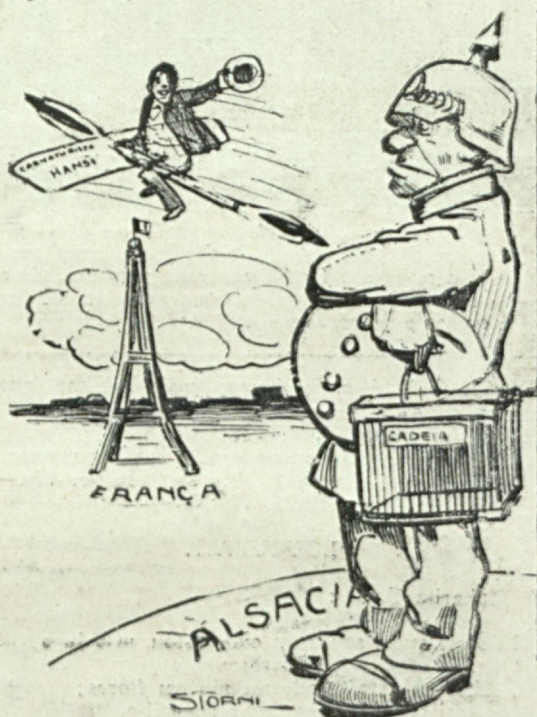
*

Ao amigo José Moreira de Mello:

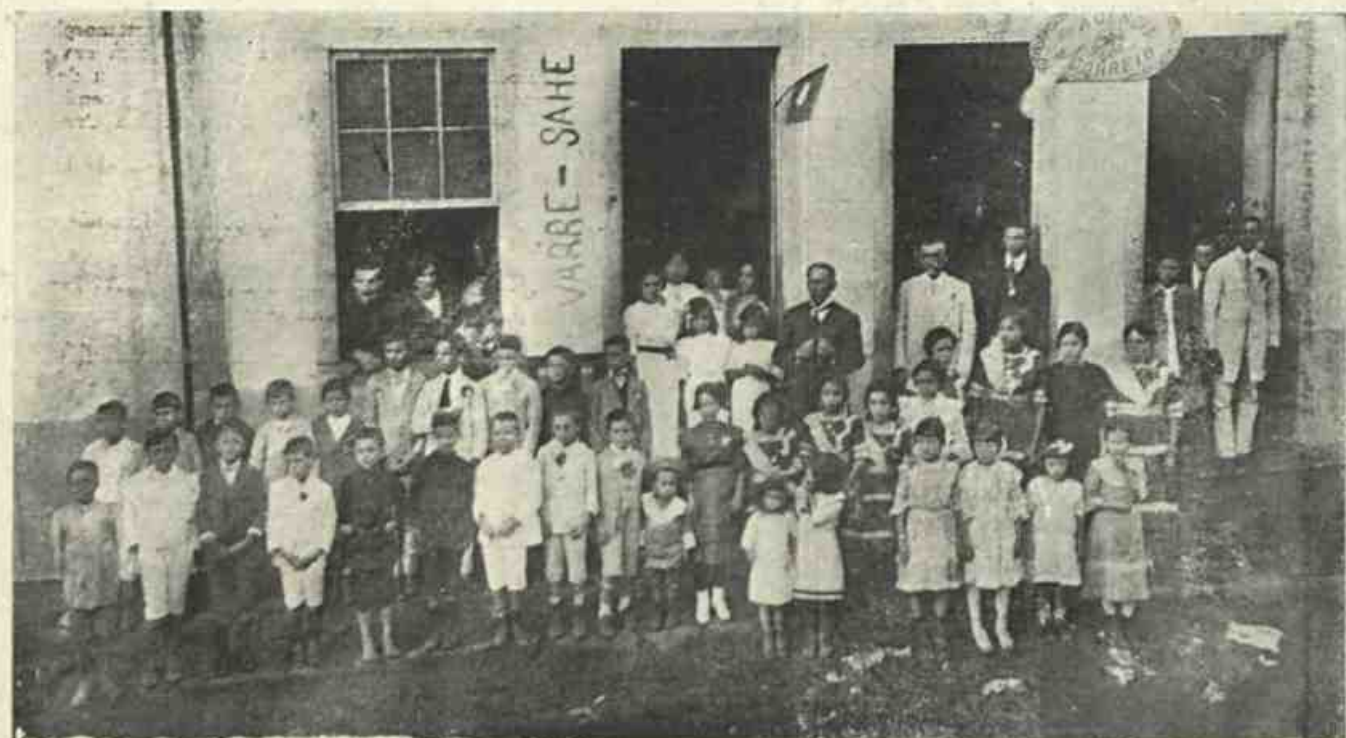
O coração da mulher é a cathedral do bem, do amôr e da sensibilidade. Suas portas abrem-se de par em par, para os homens, esquecendo, muitas vezes a ingratidão.

—O riso, não é mais que o principio da loucura; porque se manifesta mesmo quando temos ante os olhos a maior das desgraças...

FOI-SE O PASSARO...

"O conhecido caricaturista alsaciano Hansi, que por diversas vezes foi preso pelo governo allemão, devido á caricaturas germanophobas, acaba de lograr a policia allemã, pois, pesando sobre elle nova ordem de prisão, fugiu pára a França." — *(Dos telegrammas.)*

O caricaturista Hansi: — Adeusinho, caro allemão! Apezar dos teus 44 annos de dominio, não conseguirás prender nem subjugar os alsacianos que, como eu, continuarão sempre a ser francezes! *Au revoir, mon cher!*

O allemão: — Pois, zim! Fem bara gá oudra fez, qu'eu te reduzo a choucrutt!...

UM ASPECTO DO NOSSO INTERIOR

Aspecto no dia 3 de Maio (dia de Santa Cruz) em Varre Sahe — Estado do Rio — em frente ao Collegio Santa Cruz, após a festa collegial celebrada pelo professor Hausmann, com seus alumnos e alumnas. Ao lado, a Agencia do Correio, denotando *tambem* uma modestia de installação, que mais realça — não ha duvida — a abnegação da gente do ensino e do serviço postal...

—A saudade é o sentimento mais sublime, que póde soffrer um coração que ama.

A gentil Bartyra Tibiriçá :

—Sem duvida, gentil pensadora. A mulher merece muito, mas, jámais poderá merecer o éden sonhado por vós.—J. Pereira Junior (S. Diogo, Rio)

LOUCURA...

A senhorita S. C. :

Não sei quem sou, nem onde estou, mas juro
Que no meu peito, sacrosanto e puro,
Tenho um affecto adormecido em flôres;
Não sei que seja, mas eu sei sentil-o,
Sinto-o e não posso mesmo difinil-o
Porque nem vivo por morrer de amôres.

A. G. (Sorocaba)

Para quem me entende :

Quando somos injustamente offendidos, sentimos uma dôr intensa, que nos torna exasperados e desejosos de vingança. Reconhecendo-se, porém, a "inconsequencia" de quem offende, devemos abandonar o proposito vingativo e, condoidos, dizer :

—E' infeliz. Merece um eterno perdão !...—Pedro Dantas Filho (Bahia)

O tumulo é a nau que, do porto da morte, nos conduz ás plagas da eternidade.

—As mulheres mais bellas são, ordinariamente, victimas da sua propria formosura.

—A pobreza e a miseria muito contribuem para a manifestação dos grandes genios.—João Medeiros Coimbra (Braz, S. Paulo)

A mulher, que a natureza dotou de uma gentileza deslumbrante, e a quem Deus nega o divino sopro da intelligencia. E' uma obra de arte que nos extasia a vista, mas deixa-nos o coração avassalado pela Tristeza.—Manuel Rodrigues de Araujo (Nictheroy)

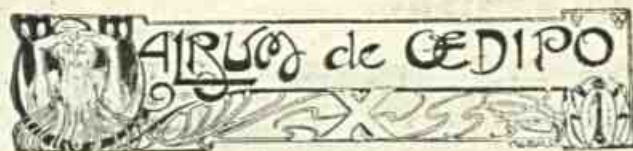
A' alguem:

Amo-te!... E sendo por ti desdenhado, vejo em tuas mimosas faces o inicio de uma amargurada existencia, a concentração de todas as minhas desgraças... — Benedicto Mario Silva (S. Paulo)

Está conforme. C. P.

ALBUM DO MALHO

Trajano Collatino de Oliveira, nosso bom amigo residente em S. Fidelis, onde é estimadissimo e desempenha com ardor o cargo de vice-presidente do Gremio Operario Fidelense.

Severo A. Neves, sympathico e zeloso funccionario postal da Sub-Administração dos Correios de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, e nosso assiduo leitor.

1914

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Tornzio extraordinario

Premios: Uma medalha de ouro ao autor do melhor trabalho, e um objecto de arte ao que fizer maior numero de pontos no torneio extraordinario.

CHARADA ANTIGA 36

Tarde... morre no occaso o sol, triste agonisa
A luz, e a sombra chega e abraça a natureza...
Ha por tudo um tremor, uma infinda tristeza
Que nos enche de tedio e nos neurasthenisa...
E' uma dôr que se muda em morbida apathia,
Que vem do coração da terra e vae subindo,
E se alastrando vae por tudo o que sorria
Ao calor d'essa luz que ora se está diluindo...
E pouco a pouco a noite estende a aza tranquilla—2
E negra sobre a terra, e o que era alegre torna—2
Em saudade e mudez... Sómente o ceu scintilla
Em cima, e a escassa luz por sobre o mundo entorna...3
E' nessas condições que estes versos te faço:
—Vendo morrer o sol, vendo em tudo a agonia
E vendo a sombra encher esse infinito espaço
Onde ha pouco era luz, onde ha pouco era dia!
Fez-se noite tambem dentro de mim, querida;
Ha muito sem ter luz, minh'alma em vão tacteia,
E pela escuridão anda afflicta e perdida
Buscando o teu olhar por que suspira e anceia...

D'esde que te deixei a treva me acompanha...
Nunca mais pude ver aquella claridade,
Aquella branda luz, aquella luz estranha
Que te enche de fulgor e de serenidade!

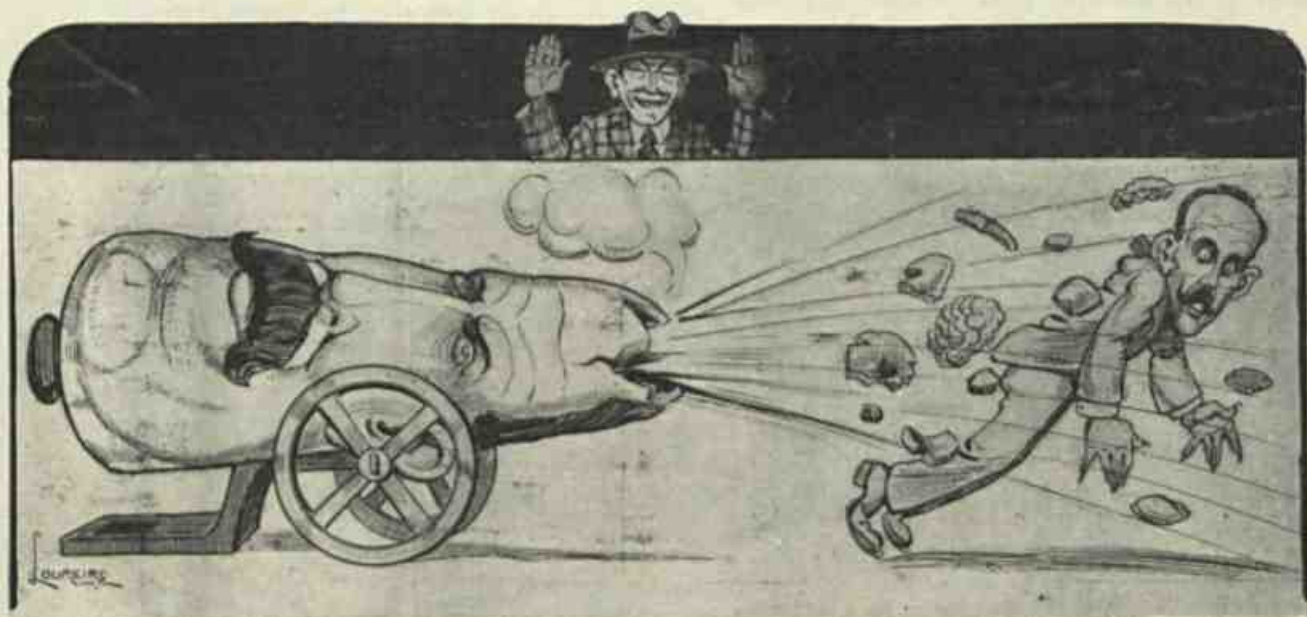
METAGRAMMA 37

Estou sem disposição
Para charadas fazer
Deixo de ser charadista
Para não me aborrecer

ENSINO MUNICIPAL

Grupo de alumnos da 1ª Escola Nocturna Feminina do 11º Districto, dirigido pelas professoras adjuntas D. Lucinda Severina e D. Esmeralda Benck—que estão ao centro.

O RONCO DE «SEU» SEABRA

"O governador Seabra mandou dizer á *Gazeta do Povo*, orgão official, que não estava para ser enxovalhado "por funccionarios relapsos, por individuos desclassificados e assalariados", e ia chamar a juizo criminal o ex-Intendente Julio Brandão, implicado na roubalheira do emprestimo á municipalidade de S. Salvador." (*Telegramma da Bahia.*)

Zé Bahiano: — Tarde roncaste, Seabra! Emquanto o cobre do emprestimo não tinha "voado", é que devias tomar cautelas com os *funccionarios relapsos*... que voaram á tua sombra! Agora...
Tarde roncaste, *você*!...

EXCURSÃO POLITICA

Povo de S. João da Barra, na praça do desembarque, aguardando a chegada do Dr. Feliciano Sodré áquella cidade

Ter de procurar cidade
Onde Cesar se bateu
E ganhou uma victoria
Contra os filhos de Pompeu...

Buscar nome de mulher
Exquisito e pouco usado...
Que me põe muito cançado.
Tudo isto extravagancia

Se não deixar esta vida
De charadas, Marechal,
Fico tolo com certeza
Ou acabo no hospital.

***

CHARADA ANTIGA 38

Leda creança
Pelas campinas
Colhe boninas
Enfeita a trança,

A mãe ao vel-a—2
Muito afastada,
Grita zangada...
Volta Isbella...

Uma canção—2
Ouve-se então
De puro amôr,

E' Isbellinha,
Que diz : mãezinha
Toma uma flôr.

***

ENIGMA CHARADISTICO 39

Um professor de sciencia,
Chamou o alumno a lição
Com tamanha impertinencia
Com tremendo diapasão :
"Escreva lá sobre a lousa
O nome de minha sogra,
O nome e, mais qualquer cousa,
Bem direito, não me logra !..."

O rapaz co'a mão tremendo
Timorato, irreflectido
Foi sobre a lousa escrevendo
Um nome longo, comprido;

AS TRES SECCAS

Zé Povo : — Tenho sêde de dinheiro, sêde de justiça e sêde de agua !

As tres sêccas : — Pois vae tendo, que nós aqui estamos para te ver esticar a canella !

Somos as calamidades de todos os povos imprevidentes, sem juizo e assaz politiqueiros...

Ergueu-se o mestre severo
E bradou : E' tróte ou lôgro,
Levas hoje a nota zéro.
Fizeste o nome do sogro.

* * *

CHARADA ANTIGA ENIGMATICA 40

Supponde, meus amigos, um velhinho,
Tendo a prima — 1
E tendo ainda por cima
A segunda—2
Que é jocunda
Dona, gentil, de todo o seu carinho:
Esta segunda, encanto e mocidade,
Nos extremos,
Modula, em tons supremos
De candura,
Meiga e pura,
Uma linda canção propria da edade.
E, enlevado quiçá, mira-se de esguelha
O velho, que interrompe o seu serviço,
Collocando, talvez sem dar por isso,
O todo atraz da orelha...

* * *

«O MALHO» EM CAMPOS

O Dr. Felix de Miranda, chefe politico local e o Sr. J. Crespo, conhecido industrial da cidade de Campos

NO PIAUHY: COMEDIAS ELEITORAES

"Chegou a Therezina, onde foi recebido com grandes festas, o deputado federal Joaquim Pires, candidato á senatoria pelo Estado do Piauhy".—(*Dos jornaes*).

Joaquim Pires : — Obrigado, meu povo, obrigado ! Vim ver de perto as vossas necessidades, para ter a honra de ser o representante d'ellas lá no Senado...

Pires Ferreira : — Bravos ! O rapaz está sahindo melhor do que a encommenda...

Zé : — Tal tio, tal sobrinho... Mas escusava de ter o trabalho de ir até lá... Podia *cavar* aqui mesmo a comedia da eleição...

ENIGMA CHARADISTICO 41

Aos pernambucanos :

Temos quatro aqui presentes,
Todas ellas differentes
Na sua conformação.
Se dobrares a primeira
Apparece-te a terceira,
Isso quer queiras quer não.

COLLEGAS GRAPHICOS

O correcto e adextrado pessoal das officinas graphicas da conceituada Casa Sélles, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo

Se dobrares a primeira
Logo terás da terceira
A prima mais a segunda
Do total. Vá lá, trabalha
Com affinco ! Vê se calha
No teu rol a barafunda !

Segunda sommada á prima
Vale o mesmo (vá ! te anima)
Que da terceira a primeira
Depois da sua segunda,
Isto é, (que barafunda !)
Que ás avessas a terceira.

Sommando o todo tomado
No seu valor, com cuidado,
A' segunda duplicada
Mais segunda da terceira,
Verás nesta brincadeira
A terceira tão fallada.

***

CHARADA ANTIGA 42

Casei-me ! mezes após !
"Sejam nove, cousa certa !"
Tive em casa quatro avós
Oito olhos de sogra alérta !

Parteiras d'aqui... e mais
As sogras para acolá !
Todas pranto, cheias d'ais,
Invocaram Jehovah...

Que manda p'ra minha sogra
A mãe do meu doce bem,
Velha que ninguem a logra,
A *deusa dos partos,* Chein !—2

Apos uns passes divinos
Feitos com pericia e calma,
Lhe dá dous gordos bambinos
Cheia de graça e com alma..

O tempo que tudo *cura*—2
Para muitas cousas, tarda !
"O casamento é loucura,
De ferro é, qual alabarda".

***

CHARADA ENIGMATICA 43

Na terra a prima disputa
Hoje em dia um bom lugar; — 3
Entretanto, lá, no mar,
A segunda ella executa — 2
Quero dar, mesmo d'um jacto,
Para logo terminar,
Cousa que possa indicar
Um conceito bem exacto.

ENIGMA 44

Quem partir o todo ao meio
Com muito geito e com arte,
Terá um grande receio
De ficar c'a prima parte.

Ficará atordoado,
Quem se vir na barafunda...
Desse enigma intricado
Ninguem quer ser a segunda.

SUICIDIO ORIGINAL

"Sob proposta do senador Hercilio Luz a commissão de Obras Publicas resolveu não se reunir mais, emquanto perdurasse a crise que atravessamos e não houvesse dinheiro para novas obras publicas." (Dos jornaes)

Hercilio Luz: — Para que viver, se não ha nickel nem para custear as obras velhas?

Zé Povo: — Mais um suicidio por difficuldades financeiras! Coitadinha da Commissão de Obras! Mas, convenhamos: fez obra nova e meritoria, suicidando-se... Ficou livre de tentações...

FAMILIAS BRAZILEIRAS

D. Zinha Braga, distincta senhora da alta sociedade de Nova Friburgo, mãe de cavalheiros de destaque. Está rodeada de todos os seus netos. (*Cliché A. Soucasaux*)

O todo, embora completo
Se nota grande defeito;
Falta tudo que é dilecto,
Falta tudo que é perfeito.

CHARADA SYNCOPADA 45

BEMDICTA A NOITE!

Alguem que tem de deusa, o olhar, a vôz, o riso
E que habita a mansão de minha fantasia,
Entre nuvens de incenso e preces mil, diviso
— Doce como a visão do filho de Maria.

Bem sei que vaes partir, esphinge, quando o friso
Da alvorada bordar a tunica do dia.
Vindo o perverso sól, que á vida é tão preciso, — 4
Surge a realidade atróz que me crucia.

NA TERRA DO CHURRASCO

Socios e convidados que tomaram parte na sessão solemne para posse da Directoria eleita e commemorativa do 13° anniversario da fundação da Sociedade Protectora dos Trabalhadores da Alfandega, da cidade do Rio Grande do Sul... e que depois d'essa solemnidade foram "churrasquear", alegre e opiparamente, para retemperar a fibra com a febra... O primeiro, á esquerda do leitor, é o Sr. Ignacio da Rocha Lima, presidente da Sociedade; e o primeiro, á direita, é o Sr. Florisbello d'Avila Valente, secretario.

Já que é mistér soffrer, impassivel soffshould ramos,
Exaltando o esplendor de todos os amores,
Sorrindo ao luar, ouvindo a musica dos ramos

Bem sei que vaes levar, comtigo, a mocidade
D'este meu coração, entre beijos e flores,
Para um novo paiz de sonhos e saudade. — 2

CHARADA ANTIGA 46

Ao Licteur

Eram trez, somente trez:
— José Felippe, Messias,
Cada qual por sua vez,
Tinha duas, trez manias... } 1

Trez genios tão differentes,
Hecterogenea trindade,
Fundiram-se os tres valentes,
Na mais perfeita unidade... — 2

Concertaram os malandrões
Da patusca trilogia,
Por tres em todas funcções
Nesta pobre freguesia...

José, Felippe, Messias
Tem um só nome, e por trêtas
Escrevem-no nas orgias
Tão somente com tres lettras.

CHARADA SYNCOPADA 47

3 — Ah! quem me déra as arias d'alvorada
Ouvir comtigo a sós, mulher divina;
Modular apaixonado a cavatina
Désta minh'alma triste, desprezada.

No arroubo da paixão que o peito sente,
Beijar-te a face, á luz da lua amena;
Ouvir a tua voz saudosa e thena
Unida á voz de minha lyra ardente.

Deixarmos este mundo, o torvelinho,
Nossa vida tristonha, sem carinho,
Em busca d'outra vida de explendôres.

Vivermos só de beijos, de caricias,
N'um mundo dulcinoso, entre delicias,
Delicias eternaes de riso *e flôres*. — 2

ENIGMA CHARADISTICO 48

Seis letrinhas, nada mais,
Se apresentam bem louçãs.
Prima e quinta são irmãs,
E as restantes... nem signaes.

Attenção, leitores! — Querem
Saber a *chave* da festa?
Pois lá vae: Segunda e sexta
São consoantes, mas differem.

APPELLO AOS «MINEIROS»...

"O Caes dos Mineiros, ponto de grande movimento de embarque e desembarque, é tambem muito frequentado por vagabundos e está transformado num fóco de infecção, pela immundicie reinante, com mistura de cascas de bananas e laranjas e outros detrictos." — (*Dos jornaes.*)

Urge uma vassourada no Caes dos Mineiros!

Afinal, o Rio de Janeiro não pode ser eternamente a cidade colonial dos chiqueiros á beira mar plantados, nem dos vagabundos que gostam de dormir, refrescados pelo ar marinho. .

Não foi para isso que gastamos milhares de contos em praças e avenidas...

Vassoura no Caes, Srs. *mineiros* da policia e da prefeitura!

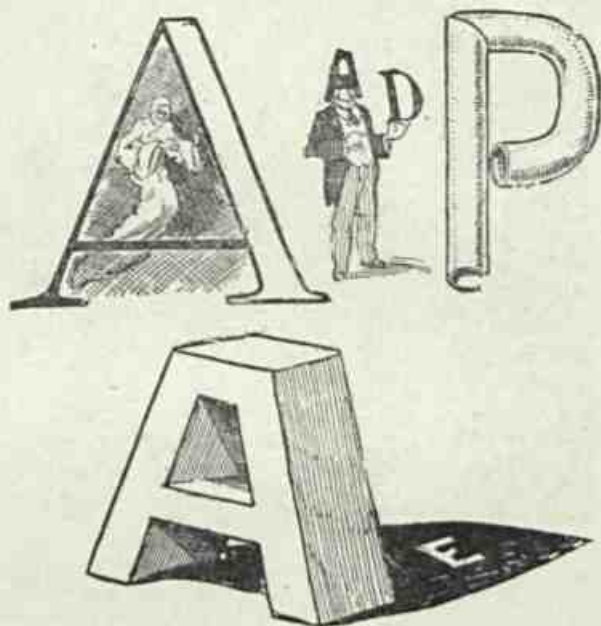
Terça e quarta, tambem são
Letras vogaes, differentes.
Façamos, pois, dos parentes,
Mil cousas de admiração!

Comecemos o trabalho.
Elles em órdem não somem,
Pois formam o nome de homem
Que sempre escreve n'*O Malho.*

Se retirarmos agora
A sexta letra final,
Uma ave descommunal
E' vista, sem mais demora.

Deixemol-a no lugar.
Tiremos a letra prima...
Prompto?! Eis que apparece á rima
Um verbo muito vulgar

Colloquemol-a outra vez
No seu lugar primitivo.
Digam-me, d'este homem vivo,
O seu nome, em portuguez?

ENIGMA PITTORESCO

NOTA — Este enigma é do encarregado da secção; não entra no "Concurso para o melhor trabalho", mas faz parte do torneio extraordinario.

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero, só serão apuradas se estiverem nesta Redacção: a 8, até 15 horas da tarde, as dos decifradores desta Capital, e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 13, as dos outros pontos mais affastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim as do Espirito Santo e Paraná; a 19, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 21, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 23 (esta data e as anteriores referem-se a Agosto) as da Parahyba até Ceará; a 2 de Setembro, as do Piauhy até Pará; e a 7 do mesmo mez, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as Capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para os mais distantes e não ligados a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou via fluvial, ou maritima, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

GREMIO DRAMATICO PAZ E AMOR

Aspecto tomado no salão d'essa popular associação familiar, por occasião da festa da posse da Directoria e do Grupo das Orch ideas.

2° TORNEIO D'ESTE ANNO — APURAÇÃO FINAL

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), *Saul* Oliveira, idem, idem), 207 cada um; Apenino e Eureka, 204 cada um; Affonso Ramiz (S. Paulo), 165; Augusto Caminhoá (Minas), 160; Ali Babá (S. Paulo), Zigomar (idem), 137 cada um; D. Ravib, 115; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 87; Visconde Tapioca, 60; Tiririca, 29; Josephina S. Carriosa (Bahia), 27; José Montoril (Nova Floresta, Pará), 19; Fausto Freire da Cruz Gouveia (Catende, Pernambuco), 17; Bohemio, 15; Eduardo Gomes (Catende, Pernambuco) 6.

Houve empate entre os charadistas *Marreco Taperoense* e *Saul Oliveira.* Procedendo-se ao desempate a sorte favoreceu ao primeiro que ficou sendo o detentor do premio destinado ao vencedor em 1° logar no torneio acima referido.

Tem, portanto, *Marreco Taperoense* mais uma victoria para juntar as outras muitas que o têm celebrisado no mundo charadistico.

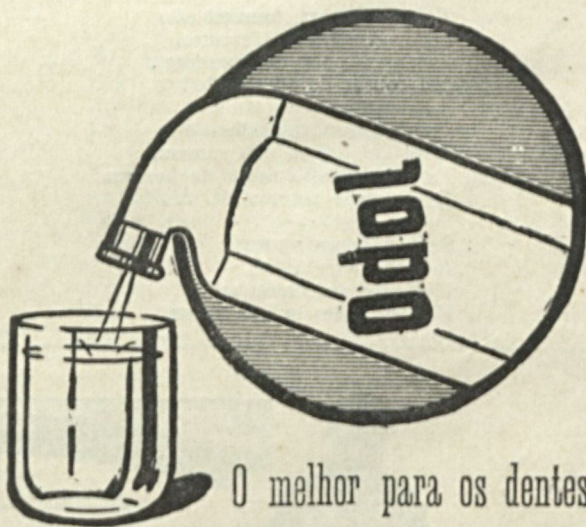
Parabens.

Saul Oliveira ficou com o premio de 2° logar, honroso tambem, principalmente para quem tem no começo de sua carreira um nome já respeitado, e que muito deve envaidecer o seu illustre professor.

Em breve serão expedidas as ordens precisas para que a nossa Agencia, em S. Salvador, entregue os respectivos premios.

SOLUÇÕES

Do n. 612:

Ns. — 151 — Cajado; 152 — Mariola; 153 — Saramona; 154 — Metaphysica; 155 — Amazonas; 156 — Babilonga; 157 — Morcego; 158 — Orate; 159 — Massena; 160 — Alcançali; 161 — Cardeal; 162 — Marrugem, margem; 163 — Lo-ena, lona; 164 — Precito, preto; 165 — Chalaça, chaça; 166 — Gaivota, gaita; 167 — Robusto, roto; 168 — Vista, Vesta; 169 — Hoste, toste; 170 — Vandalo, sandalo; 171 — Nica, Niza; 172 — Talho, talha; — 173 — Praga, parga, grapa; 174 — Cadeia de amôr; 175 — Marietta Campos; 176 — Rosalina, 177 — Inclinação; 178 — Aroeira; 179 — Turba multa; 180 — A palavra é para os ouvidos o que a luz é para os olhos.

PASSAR DE LARGO!

"Raro é o dia em que não ha conflictos, aggressões e assassinatos em D. Clara, estação suburbana muito frequentada por praças do exercito. Por esta circumstancia, parece que a policia já desanimou de pacificar aquella zona." — (*Dos jornaes.*)

Dona Clara: — Entra Juca, se és capaz!

Zé: — Não sou, não! Sei que és mui *valiente*... que andas bem armada... e não quero brincadeiras comtigo!... (*aparte*) Não é átôa que já te chamam a — *Vargem da Favella*... Mas eu acho que ainda és peor, mil vezes peor!...

DECIFRADORES

Conde Espinha, Cabocla de Caxanga, Andaluza, Col y Brí, Mar y Posa, Samsão, Meio Dia, D. Nap, Santa Maria (Santos), Franconio (Paraná), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Abinor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Lyra do Norte (idem), Zazá (idem), Affonso Ramiz (S. Paulo), Augusto Carrinhoá (Minas), 30 pontos cada um; Zigomar (S. Paulo), Ali Babá (idem), 27 cada um; Zeilah (S. Paulo), 24; Ruy Vaz (Santos), 22; Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 19; Tiririca, 18; Dr. Mephistopheles (Cacau'), 16; Fausto Gouvea (Catende), 13; Olindina Esther de Azevedo (Catende), 12; Jorinho Mabo (Olinda), 11; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 10; e Visconde Tapioca, 9.

JUSTIFICAÇÕES

Abinor (Bahia) e Alcebiades de Magalhães (idem), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul de Oliveira (idem) — Devem justificar as soluções que mandaram para 194 e 197; e Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Santa Maria (Santos) e Franconio (Paraná) as que acharam para 194.

Os quatro primeiros devem empregar todos os esforços no sentido das justificações aqui estarem até o dia 11 do proximo mez e os tres ultimos até o dia 3 do mesmo mez, afim de que, caso sejam acceitas as razões apresentadas, não fiquem sem o ponto por excesso de prazo.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que, durante a semana, nos enviaram trabalhos: Abinor (Bahia), Dr. Mephistopheles (Cacau'), N. Zinho (Bahia), Luiz Carvalho (Catende, Pernambuco), Leão de Capa (Alagoinha, Parahyba), Pythagoras (Grão Mogol), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Affonso Ramiz (idem), Santa Maria (Santos).

Andaluza — Então a distincta senhora acha-se no direito de concorrer ao "torneio do melhor trabalho" enviando charadas um mez (quasi) depois de encerrado o prazo para o recebimento da materia a elle destinado, allegando que a isto é induzida por termos aberto uma excepção para um charadista já inscripto? V. Excia. não reflectio bem quando pensou assim. Fernandinada (de S. Paulo) entrou com os cinco trabalhos na epocha precisa. O que, porém, não sabemos é se nessa occasião vieram as respectivas soluções, (o que é quasi certo), ou se não. O que é mais razoavel é que o extravio se tenha dado por motivos alheios ao charadista referido. Em todo o caso os trabalhos entraram em tempo, e o caso não é o da amavel collaboradora. Por isso não vamos ao encontro dos seus desejos.

Pereira da Motta (Campinas, S. Paulo) — Acceitamos a collaboração que offerece; mas inscreva-se primeiro, enviando-nos os apontamentos exigidos.

Marreco Taperoense (Bahia) — Apezar de tanto contratempo, ainda assim as soluções chegaram no prazo. O que o collega ahi tem de mais, aqui nos falta: agua. Ha já dous mezes que não chove nesta Capital, e os receios da prolongação de tal estado de cousas começou a desorientar os agricultores, e nós mesmos que tanto carecemos desse liquido. As nossas plantinhas estão dizendo adeus... Se o collega conseguisse, pela sua influencia com o pessoal de S. Pedro, canail-

EPOCA DE CAÇADAS

Samuel Rocha e Augusto Gomes após uma feliz caçada de gordas pacas.

Não deixem de reparar tambem na *benemerita* matilha de tótós...

CONTRA O INCENDIO NAS MATTAS

"Afim de evitar os incendios que têm destruido ultimamente as mattas da cidade do Rio de Janeiro, o intendente Leite Ribeiro apresentou um projecto ao Conselho Municipal prohibindo a brincadeira dos balões com fogo." — (*Dos jornaes.*)

Leite Ribeiro: — Não achas excellente o lançamento deste balãosinho?

Zé: — Qual! E' um balão de ensaio, que será immediatamente furado pela molecagem da rotina!

Para grandes males, grandes remedios... O meu *projecto* contra os taes lançadores de balões é mais efficaz... Rebenque no lombo é que elles merecem!...

---

sar essa agua para aqui, estavamos certos que os cariocas lhe levantariam uma estatua na lagôa... Rodrigo de Freitas... Assim por exemplo: um elegante *marrequinho* a patinhar na margem de uma lagôa. Bôa idéa!

Trevo (Faria Lemos, Minas), ex-Agenor Valladão —Feita a troca como pede.

F. Rubens Mora (S. Paulo) — Extraviou-se o original da syncopada destinada ao "*Concurso para o melhor trabalho*". E' favor enviar-nos uma outra via, e bem assim sua residencia, pois não a temos no livro respectivo, o que motivou a demora deste recado.

Duque de Ouro (Santo Antonio de Jesus, Bahia) — Aquella *historia* de lhe remetter, todas as semanas, *O Malho*, sem ser por assignatura, não é comnosco. O collega melhor se entenderá com o nosso agente em São Salvador. Está inscripto.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Continúa bem accesa a luta para o ganho da medalha destinada ao vencedor d'este concurso.

Os concorrentes têm posto á prova as suas melhores qualidades, denotando, assim, o interesse que tomam pela arte, auxiliando gigantescamente o encarregado d'esta secção, que nada faria, si não fosse tão franco apoio.

Estas duas photogravuras, abaixo encontradas, são o *facsimile*, (tamanho natural) da medalha que a redacção offerece ao autor do melhor trabalho.

Qual será seu feliz possuidor ?

A commissão de exame brevemente o dirá.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE JULHO E AGOSTO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

27 — Quem hoje quizer dinheiro
Não se detenha, porquê
Se não der mestre Carneiro,
Dá por força o Jacaré.

28 — A sorte hoje não empaca;
Desanda como um tufão!
Feliz de quem fôr na Vacca,
Feliz de quem fôr no Leão!

29 — Eu penso que o meu conselho
Vale hoje por montões d'ouro:
Joguem, portanto, no Coelho
Joguem, portanto, no Touro.

30 — Estás acaso quebrado?
Oh! triste sorte macabra!
Arrisca, amigo, no Veado
Arrisca, amigo na Cabra.

31 — Queres ganhar num instante?
Eis um palpite de truz...
Carrega bem no Elephante,
Carrega bem no Avestruz!

1 — Sabbado. Que sorte preta,
Caro Zé, tens tido tu!
Joga hoje na Borboleta
Sem desprezar o Perú.

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 111—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso Exercito brasileiro

NÃO FALLAVA, NEM COMIA

O Sr. Panay, grego, residente á rua Senhor dos Passos n. 78, ha dous annos que só podia dormir uma ou duas horas durante a noite, sentado em uma cadeira e debruçado em outra, sendo atacado horrivelmente de asthma, cujos accessos duravam 48 horas, durante os quaes não fallava nem comia.

Tratou-se com muitos medicos, aqui e em Buenos Aires, entre os quaes o sabio professor Dr. Pujol, que considerou sua molestia incuravel.

O Sr. Panay acha-se curado com o uso de nove vidros do **Xarope de Alcatrão e Jatahy** de Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. - Rua dos Ourives, 88 - Rio de Janeiro

---

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 110. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives, n. 88. — Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

Officinas lithographicas d'O MALHO